



31 de Dezembro de 2013
Demonstrações Contábeis Completas

BANCO VOTORANTIM S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do Banco Votorantim S.A. (Banco) relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

1. Ambiente Econômico e Setor Bancário

A exemplo da primeira metade do ano, o segundo semestre de 2013 (2S13) caracterizou-se pela volatilidade nos mercados internacionais, especialmente para os ativos financeiros de economias emergentes, como o Brasil. A incerteza de quando se daria o início da retirada de estímulos monetários pelo *Federal Reserve* (banco central norte-americano), o que efetivamente ocorreu em Dez.13, levou a novos ajustes nos portfólios globais, optando-se pela maior exposição em renda variável de países avançados em detrimento aos ativos de renda fixa e moedas de mercados emergentes.

Com o fluxo líquido de saída de recursos externos do país e a maior demanda por *hedge* cambial, a moeda nacional prosseguiu com a tendência de depreciação frente ao dólar, atingindo R\$ 2,45 em Ago.13, a maior cotação em quatro anos. Para conter a maior volatilidade no mercado cambial, o Banco Central do Brasil (Bacen) passou a ofertar *swaps* cambiais em leilões diários, e mesmo com vendas de derivativos cambiais de cerca de US\$ 70 bilhões, o Real encerrou o ano de 2013 com depreciação adicional de 5,7% no 2S13.

O cenário externo mais adverso deixou os mercados menos receptivos à política fiscal anticíclica adotada pelo governo com o intuito de estimular a atividade doméstica, de forma que a percepção de risco do mercado financeiro se elevou. Para contrabalançar, o Bacen elevou a Selic em 200 bps no 2S13, para 10,00% a.a.. A inflação encerrou 2013 em 5,9%, ficando praticamente estável em relação ao ano anterior e dentro da meta traçada pelo Conselho Monetário Nacional. A dívida pública total inclusive cedeu de 58,9% do PIB para 57,2% entre 2012 e 2013.

Mesmo com o PIB tendo crescido abaixo das expectativas, o país teve um ano com trajetória positiva e de aceleração. As pessoas físicas preferiram seguir ordenando suas finanças ao invés de acelerar o consumo, o que resultou em um nível mais baixo de inadimplência, que recuou de 5,6% em Dez.12 para 4,4% em Dez.13. Especificamente com recursos livres passou de 8,0% para 6,7%, e a relacionada ao crédito para aquisição de veículos de 6,4% para 5,2%.

No ano que se inicia, o recente programa de concessões públicas constitui oportunidade para que o Brasil avance em novas obras de infraestrutura em diversas partes do país, ampliando as perspectivas de crescimento da economia.

2. Principais Informações - Posição consolidada

	2012	2013	Varição
RESULTADOS (R\$ Milhões)			
Margem financeira bruta (a)	4.766	5.042	5,8%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PDD (b)	(5.423)	(4.454)	-17,9%
Resultado bruto da intermediação financeira (a - b)	(657)	588	-189,4%
Receita de prestação de serviços ¹	1.035	1.030	-0,5%
Despesas administrativas e de pessoal	(2.550)	(2.493)	-2,2%
Resultado operacional	(3.101)	(1.186)	-61,7%
Lucro líquido (Prejuízo)	(1.988)	(512)	-74,2%
INDICADORES GERENCIAIS (%)			
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio ² (ROAE)	(24,1)	(6,9)	17,3 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio ³ (ROAA)	(1,7)	(0,4)	1,2 p.p.
Índice de Basileia	14,3	14,3	0,0 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)			
Total de ativos	121.762	105.490	-13,4%
Carteira de crédito classificada	56.739	54.889	-3,3%
Segmento Atacado	19.315	18.244	-5,5%
Segmento Varejo	37.424	36.645	-2,1%
Garantias prestadas	12.947	11.084	-14,4%
Recursos captados	98.819	79.117	-19,9%
Patrimônio líquido	8.210	7.141	-13,0%
Patrimônio de Referência	12.111	11.218	-7,4%
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA CLASSIFICADA (%)			
Operações Vencidas há +90 dias/ Carteira de Crédito Classificada	7,0	5,2	-1,8 p.p.
Saldo de Provisão / Operações Vencidas há +90 dias - Índice Cobertura	104	152	47,3 p.p.
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito Classificada	7,3	7,9	0,6 p.p.
OUTRAS INFORMAÇÕES			
Recursos geridos ⁴ (R\$ Milhões)	47.315	39.374	-16,8%

1. Inclui Rendas de Tarifas Bancárias;

2. Quociente entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio do período. O indicador está anualizado;

3. Quociente entre o lucro líquido do período e os ativos totais médios do período. O indicador está anualizado.

4. Inclui fundos *onshore* (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos *offshore*)

3. Desempenho dos Negócios

As operações do Banco são conduzidas por meio de um conjunto de instituições controladas que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Entre essas empresas controladas estão a BV Financeira, BV Leasing, Votorantim Asset Management (VAM) e Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

Com acionistas fortes e comprometidos (Grupo Votorantim e Banco do Brasil – “BB”), o Banco é um dos maiores bancos privados brasileiros em ativos totais e também em carteira de crédito, e possui um portfólio diversificado de negócios de banco de atacado, financiamento ao consumo e gestão de patrimônio.

Os resultados de 2013 confirmam o avanço concreto no processo de reestruturação do Banco, que conta com total apoio dos acionistas e que permitirá a retomada do crescimento com rentabilidade e de forma sustentável. Os principais destaques dos resultados do exercício foram:

1. Geração consistente de receitas. A Margem Financeira Bruta cresceu 5,8% em 2013/2012, totalizando R\$ 5,0 bilhões, impulsionada pela contínua melhora da qualidade dos ativos de crédito – principalmente nos financiamentos de veículos – e pelo foco em rentabilização do portfólio de negócios.
2. Melhora da qualidade da carteira. Os financiamentos de veículos de melhor qualidade – safras originadas até Jun.10 e após Set.11 – já representam 73% da carteira gerenciada de veículos (53% em Dez.12), contribuindo para a redução dos indicadores de inadimplência. O Inad 90 consolidado da carteira classificada recuou para 5,2% em Dez.13, melhora de 1,8 p.p. em 12 meses. O Inad 90 do segmento Varejo reduziu para 6,9% em Dez.13, sexta redução trimestral consecutiva.
3. Redução das despesas com provisões de crédito (PDD). As despesas consolidadas com PDD reduziram 17,9% no comparativo 2013/2012, totalizando R\$ 4.454 milhões. No segmento Varejo a redução alcançou 39,5% (R\$ 1,9 bilhão) no período.
4. Aumento do RBIF. O Resultado Bruto da Intermediação Financeira cresceu R\$ 1.245 milhões em 2013/2012, totalizando R\$ 588 milhões, impulsionado tanto pelo aumento da Margem Financeira Bruta como pela redução das despesas com PDD. Importante notar que essa redução foi acompanhada do aumento do Índice de Cobertura das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias, que alcançou 152% em Dez.13, ante 104% em Dez.12.
5. Despesas sob controle. As despesas de pessoal e administrativas reduziram 2,2% em 2013/2012. Desconsiderando as despesas com processos trabalhistas, em grande parte relacionadas à reestruturação, essa redução foi de 6,9% em 2013, ante uma inflação de 5,91%.

Estes avanços foram acompanhados pelo maior foco na rentabilização do portfólio de negócios.

O segmento Atacado, composto pelo Corporate & Investment Banking (CIB) e BV Empresas, buscou explorar oportunidades ligadas a investimentos em infraestrutura e ao mercado de capitais, mantendo o foco em rentabilidade e prudência em provisões de crédito.

O CIB mantém-se como um dos líderes de mercado em crédito para empresas com faturamento anual acima de R\$ 600 milhões. A carteira de crédito ampliada (incluindo avais, fianças e TVM privado) do CIB encerrou Dez.13 com saldo de R\$ 27,5 bilhões, redução de 3,9% em relação a Dez.12.

O BV Empresas, que enfrentou um mercado de *middle market* desfavorável e com menor crescimento econômico, encerrou Dez.13 com carteira ampliada de R\$ 7,6 bilhões, redução de

17,9% em 12 meses, principalmente devido à postura mais conservadora do Banco e à estratégia de focar em clientes com faturamento anual entre R\$ 100 milhões e R\$ 600 milhões.

A Votorantim Wealth Management & Services (VWM&S), por sua vez, manteve seu foco em ser um dos melhores estruturadores e gestores de produtos de alto valor agregado. A VWM&S encerrou Dez.13 com R\$ 39,4 bilhões em recursos geridos, ocupando a 10^a posição no *ranking* de gestores da Anbima.

O segmento Varejo, conforme mencionado anteriormente, apresentou resultados melhores em 2013 em relação ao ano de 2012, e encerrou Dez.13 com carteira classificada de R\$ 36,6 bilhões.

A combinação entre o aumento da margem financeira bruta, diminuição nas despesas com PDD do segmento Varejo, e redução da base de despesas contribuiu para a melhora dos resultados consolidados. Em 2013, o resultado negativo reduziu para R\$-512 milhões, ante R\$-1.988 milhões no ano anterior. Vale destacar que o Banco voltou a registrar resultados positivos no 4T13 – lucro líquido de R\$ 121 milhões, confirmando o avanço na reestruturação iniciada no 4T11.

O resultado de 2013 ainda foi impactado por:

- Despesas com PDD ainda elevadas, devido à menor qualidade das safras de financiamentos de veículos originadas entre Jul.10 e Set.11, e às despesas extraordinárias com provisões de crédito no Atacado;
- Despesas pontuais ligadas ao processo de reestruturação em curso; e
- Despesas decorrentes da liquidação antecipada de carteiras cedidas com coobrigação até Dez.11 (antes da Resolução 3.533), que já haviam tido as receitas reconhecidas integralmente no ato da cessão.

Nesse contexto de resultados, o Banco manteve a prudência em relação à liquidez, *funding*, provisões e capital.

Desde o início do processo de ajuste, em Set.11, a carteira de crédito classificada reduziu-se em 14% (Set.11: R\$ 64,0 bilhões, Dez.13: R\$ 54,9 bilhões), diminuindo a necessidade de captações. Diante disso, o Banco tem atuado na melhora do perfil dos recursos captados. Nos últimos 12 meses, o Banco ampliou a participação de instrumentos com prazos de vencimento mais longos, como Letras Financeiras (LFs) e cessões de créditos com coobrigação, bem como reduziu em 55% o volume de depósitos a prazo (CDBs). Esse movimento de substituição de instrumentos de captação, particularmente de redução de CDBs em prol de LFs, tem sido observado no sistema bancário como um todo.

Em relação ao capital, o índice de Basileia encerrou Dez.13 estável em 14,3% (14,3% em Dez.12) e os acionistas – Banco do Brasil e Votorantim Finanças – permanecem comprometidos com a manutenção da capitalização do Banco em níveis adequados, conforme previsto no Acordo de Acionistas.

Nos próximos trimestres o Banco deve concluir o processo de reestruturação e consolidar a estratégia de crescimento, que possui três elementos-chave: (i) rentabilização dos negócios atuais, (ii) aumento da eficiência operacional e (iii) aprofundamento das sinergias com o Banco do Brasil.

Nesse contexto, a despeito dos impactos do passado que ainda persistem, o Banco deve gerar resultados positivos em 2014.

O Banco Votorantim, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular no 3.068/01, do Bacen, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos

classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 5,2 bilhões, representando 16,56% do total de títulos e valores mobiliários.”

Para informações adicionais sobre o desempenho econômico-financeiro consolidado do Banco, veja o “Relatório Gerencial de Resultados 4T13” no *site* de Relações com Investidores (www.bancovotorantim.com.br/ri).

4. Agências de *Rating*

O Banco possui grau de investimento pelas três principais agências internacionais de *rating*, em reconhecimento à sua capacidade de honrar compromissos.

AGÊNCIAS DE RATING		Nacional	Internacional
Fitch Ratings	IDR Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	BBB-/F3
	IDR Moeda Local (LP/CP)	-	BBB-/F3
	Escala Nacional (LP/CP)	AA+(bra)/F1+(bra)	-
Moody's	Senior Unsecured MTN - ME (LP/CP)	-	Baa2/P-2
	Depósitos - Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	Baa2/P-2
	Depósitos - Moeda Local (LP/CP)	Aaa.br/BR-1	Baa2/P-2
Standard & Poor's	Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	BBB-/A-3
	Moeda Local (LP/CP)	-	BBB-/A-3
	Escala Nacional (LP/CP)	brAAA/brA-1	-

Nota: LP = Longo Prazo; CP = Curto Prazo

5. Prêmios e Reconhecimentos

Seguem os principais prêmios e reconhecimentos recebidos pelo Banco e suas controladas em 2013:

- **“Top Gestão – Renda Fixa” (Standard & Poor's/Revista Valor Investe):** em Jun.13, em reconhecimento à sua excelência e consistência no desempenho, a VAM recebeu o prêmio Top Gestão 2013 - Renda Fixa, na categoria Maiores Assets, entregue aos melhores gestores da indústria brasileira de fundos de investimento com base em análise da Standard & Poor's.
- **“The World's Top Forecasters” (ranking da revista Bloomberg Markets):** os economistas-chefe da VWM&S e do Banco figuraram entre os cinco economistas que mais acertaram projeções ao longo dos últimos dois anos.
- **“150 Melhores Empresas em Práticas de Gestão de Pessoas” (Gestão RH):** em Set.13, reconhecendo as boas práticas em programas de gestão de pessoas que abrangem liderança, diversidade, desenvolvimento pessoal, qualidade de vida e comunicação.

6. Governança Corporativa

O atual modelo de governança corporativa está em contínuo aperfeiçoamento para alcançar mais robustez e transparência, assegurando agilidade nos processos decisórios — forte característica do Banco.

A governança do Banco é compartilhada entre os acionistas Grupo Votorantim e o Banco do Brasil, com participação paritária de ambos no Conselho de Administração (CA) e seus Comitês de Assessoramento (Finanças e Produtos e Marketing), além dos três Órgãos Estatutários:

- Conselho Fiscal, órgão independente que tem a função de fiscalizar os atos de gestão administrativa;
- Comitê de Auditoria, órgão que tem entre suas atribuições avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente, além de revisar e se manifestar quanto à qualidade das demonstrações contábeis; e
- Comitê de Remuneração e Recursos Humanos, órgão que acompanha questões relacionadas à Política de Remuneração de Administradores e práticas de RH.

Além disso, a gestão administrativa do Banco é conduzida pelo Comitê Executivo e seus Comitês Operacionais, envolvendo as lideranças executivas do Banco.

7. Gestão de Pessoas

Os profissionais são orientados e motivados por uma gestão comprometida com a sustentabilidade do negócio. A liderança exerce papel fundamental na disseminação das estratégias e práticas de gestão de pessoas, contribuindo para o engajamento e performance dos colaboradores.

A área de Recursos Humanos (RH) atua como parceira estratégica no desenvolvimento de ações que suportam o crescimento do negócio, além de proporcionar o desdobramento das diretrizes institucionais a todos os colaboradores, promovendo ações voltadas à gestão do capital humano e à manutenção dos valores e cultura organizacional.

As principais frentes de atuação da área de RH contemplam as iniciativas a seguir:

Captação e Retenção de Talentos: o intuito é valorizar o capital humano, trazendo profissionais com diferenciais competitivos alinhados aos valores e cultura organizacional. Também são atributos da área proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional por meio de recrutamento interno, bem como investir na contratação de jovens talentos e na diversidade.

Gestão de Desempenho: o modelo de gestão de desempenho apoia a execução da estratégia organizacional por meio do planejamento e definição de indicadores com apuração direcionada e sistematizada. A contratação de metas anual teve início com a divulgação clara e transparente das diretrizes institucionais, de forma a direcionar responsabilidades e desenvolvimento dos profissionais, definindo metas para 100% dos colaboradores, contribuindo desta forma para o alcance dos resultados.

Remuneração: as práticas de remuneração estão alinhadas aos objetivos e estratégias do negócio e estímulo para o alto desempenho, assegurando desta forma a equidade interna e competitividade externa. A remuneração total é composta por remuneração fixa, incentivos de curto prazo e incentivos de longo prazo. Para os incentivos de curto e longo prazos, são considerados os indicadores de resultados da empresa e das áreas e o desempenho individual do colaborador. O modelo tem como finalidade alinhar os interesses dos acionistas e dos profissionais, estimulando a busca de resultado e cultura de alto desempenho.

Gestão de Talentos: o intuito é investir no desenvolvimento, carreira e retenção de talentos através do mapeamento do perfil e performance individual dos executivos, possibilitando ações diferenciadas que apoiam a sustentabilidade do plano de sucessão para as posições-chave da organização. Os profissionais em posição de gestão são elegíveis ao "Programa Coaching", com o propósito de potencializar seu desempenho por meio de sessões individuais, permitindo ao gestor ampliar o escopo de atuação e alinhamento às exigências de alto desempenho.

Educação Corporativa

O Banco investe de forma contínua e estratégica na formação de seus colaboradores, em um modelo que estimula o desenvolvimento e fortalece os valores e cultura organizacional.

No ano de 2013 foram 42.702 horas de capacitação e 36.184 participações, sendo 4.638 presenciais e 31.546 em cursos à distância, com o total de 166 temas.

As soluções são oferecidas através das Escolas de Negócios, divididas em quatro pilares:

- Escola BV: dissemina a cultura, valores da empresa e desenvolve as competências essenciais para o aumento do desempenho individual e da excelência organizacional, tendo como foco ações institucionais.
- Banking School: promove ações de desenvolvimento técnico e específico alinhadas às práticas e *expertises* de cada área de negócio.
- Escola Mercado, Estratégia e Clientes: apoia o desenvolvimento comportamental e a capacidade de visão estratégica, criando um ambiente de aprendizagem específica para ações relacionadas à gestão de clientes e mercados.
- Escola Liderança, Pessoas e Resultados: desenvolve a excelência na gestão de pessoas e dos negócios, qualificando os líderes para um ambiente altamente competitivo.

Gestão de Clima e Cultura

Com a preocupação genuína de monitorar e manter um ambiente de trabalho agradável, o Banco disponibiliza a todos os colaboradores os canais de comunicação "RH com Você" (Ouvidoria interna) e "Central RH" (Consultoria de processos e atendimento de RH).

Para assegurar que o clima esteja em consonância com a cultura, os valores e as diretrizes estratégicas da organização, a Consultoria Interna também atua de forma estratégica na gestão e monitoramento do clima.

8. Sustentabilidade

O conceito de Sustentabilidade está intrinsecamente ligado às práticas de negócios da instituição e ao cotidiano de suas operações. O Banco tem o compromisso de estabelecer relações éticas, transparentes e perenes em todas as suas áreas de atuação, considerando os aspectos econômicos, sociais, ambientais e humanos em seus processos.

Para garantir a inserção da Sustentabilidade em toda a organização foi constituído, em 2011, o Comitê de Sustentabilidade, Imagem e Comunicação, com a participação de executivos das principais áreas de negócios e diretorias do Banco. Para atingir as metas estabelecidas pelo Comitê, a atuação da área de Sustentabilidade está pautada em três principais focos: Sustentabilidade nos Negócios, Consumo Consciente e Investimento Social.

Sustentabilidade nos Negócios

A sustentabilidade e a sua incorporação à estratégia de negócios é um movimento mundial que está se tornando cada vez mais relevante no mercado brasileiro. Com relação à inclusão da Sustentabilidade nos Negócios, foram priorizadas algumas ações, das quais se destacam:

- Implementação de ferramenta para a análise de risco socioambiental para concessão de crédito;
- Implementação do PRI – *Principles for Responsible Investment* nos negócios da VAM e Votorantim Corretora;

- Alinhamento dos negócios às diretrizes estabelecidas pelo Protocolo Verde;
- Ações internas visando disponibilizar aos colaboradores acesso às informações e conceitos de Sustentabilidade e de Educação Financeira por meio de *e-learning* específico.

Consumo Consciente

Visando ampliar a adesão dos colaboradores e adaptar as atividades da empresa aos princípios estabelecidos pelo Protocolo Verde, ações relacionadas ao consumo consciente são permanentemente promovidas na organização, além da disseminação de conceitos e orientações a respeito do Protocolo, do qual o Banco é signatário desde 2009.

Investimento Social

De acordo com sua Política de Investimento Social, o Banco destina recursos incentivados para projetos culturais, esportivos e sociais desenvolvidos por reconhecidas instituições do terceiro setor, priorizando projetos com cunho de democratização do acesso à cultura, esportes e atendimento de demandas de crianças e adolescentes. Ao longo de 2013 foram apoiados 15 projetos culturais, esportivos e sociais.

Na área cultural, foram destinados recursos para projetos que contemplam a difusão cultural e a democratização do acesso, valorizando as manifestações populares e a extensão do impacto social do projeto.

Na área social, foram destinados recursos para Fundos Municipais da Criança e do Adolescente em municípios onde o Banco atua e que apresentam demandas na área da infância e adolescência alinhadas às diretrizes do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

A área de Responsabilidade Social monitora e acompanha o desenvolvimento dos projetos apoiados, visando garantir o melhor aproveitamento dos recursos destinados.

9. Agradecimentos

A Administração do Banco Votorantim agradece aos clientes e acionistas pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2014.

A Diretoria

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas	3
Balanco Patrimonial individual e consolidado	5
Demonstração do Resultado individual e consolidado	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido individual e consolidado	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa individual e consolidado	8
Demonstração do Valor Adicionado individual e consolidado	9
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas	10

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Votorantim S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Votorantim S.A. (“Instituição”) identificadas como “Banco” e “Consolidado”, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data para as demonstrações contábeis individuais e exercício findo naquela data para as demonstrações contábeis consolidadas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Votorantim S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data para as demonstrações contábeis individuais e exercício findo naquela data para as demonstrações contábeis consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pela Instituição. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0

Banco Votorantim S.A.

Balanco Patrimonial

em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

Ativo	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Circulante	77.184.499	97.628.553	54.105.363	64.234.017
Disponibilidade	(Nota 5) 52.155	30.535	206.299	155.070
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(Nota 6a) 35.768.778	47.430.899	11.622.995	16.562.582
Aplicações no mercado aberto	8.257.423	14.372.959	9.671.636	14.372.959
Aplicações em depósitos interfinanceiros	27.384.655	32.636.980	1.811.086	1.755.658
Aplicações em moeda estrangeira	126.700	420.960	140.273	433.765
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativo	32.919.933	35.720.526	14.814.611	14.095.649
Carteira própria:	(Nota 7b) 12.254.631	8.307.547	7.501.692	6.946.726
Vinculados a compromissos de recompra	(Nota 7b) 18.825.082	24.092.124	5.630.861	4.191.533
Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 8a) 547.219	1.076.480	367.642	667.120
Vinculados à prestação de garantia:	(Nota 7b) 1.293.001	2.244.375	1.314.416	2.290.270
Relações interfinanceiras	(Nota 9) 237.954	1.309.766	237.954	1.309.766
Créditos vinculados:				
Depósitos no Banco Centra	127.775	1.177.120	127.775	1.177.120
Repasses interfinanceiros	109.419	98.733	109.419	98.733
Correspondentes	760	33.913	760	33.913
Relações interdependências	-	-	1.376	-
Transferências internas de recursos	-	-	1.376	-
Operações de crédito	(Nota 10) 6.728.906	8.630.909	22.987.832	24.301.496
Operações de crédito - Setor público	14.161	26.253	14.161	26.253
Operações de crédito - Setor privado:	7.586.531	8.976.687	20.849.413	26.301.655
Operações de crédito vinculadas a cessã	-	-	4.721.684	259.157
Provisão para operações de crédito de liquidação de títulos	(871.786)	(372.031)	-2.597.426	-2.285.549
Operações de arrendamento mercantil	(Nota 10) -	-	541.897	1.628.181
Arrendamentos a receber - Setor privado	-	-	1.183.698	2.654.215
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	-	(586.681)	(938.669)
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação de títulos	-	-	(55.120)	(87.365)
Outros créditos	1.400.068	4.420.313	3.177.478	5.910.215
Créditos por avais e fianças honorari	-	94	-	94
Carteira de câmbio	(Nota 11a) 1.282.811	3.787.088	1.282.811	3.787.088
Rendas a receber	15.157	39.845	35.610	58.463
Negociação e intermediação de valor	(Nota 12) 117.813	135.446	151.794	195.890
Diversos	(Nota 13) 528.521	519.923	2.251.497	1.930.763
Provisão para outros créditos de liquidação de títulos:	(Nota 10e) (544.234)	(62.083)	(544.234)	(62.083)
Outros valores e bens	(Nota 14) 76.705	85.605	514.921	271.058
Outros valores e bens	18.829	21.689	128.313	164.005
Provisões para desvalorização	(4.850)	-	(21.517)	(11.438)
Despesas antecipadas	62.726	63.916	408.125	118.491
Realizável a longo prazo	24.235.120	27.895.543	50.943.134	57.111.721
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(Nota 6a) 100.902	6.058.957	82.505	198.660
Aplicações em depósitos interfinanceiros	100.902	6.058.957	82.505	198.660
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativo	12.830.848	11.526.471	17.701.293	23.068.002
Carteira própria:	(Nota 7b) 4.728.888	4.039.944	5.595.020	9.817.525
Vinculados a compromissos de recompra	(Nota 7b) 5.918.893	4.469.084	9.438.985	9.812.796
Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 8a) 947.833	1.876.860	859.548	1.218.578
Vinculados à prestação de garantia:	(Nota 7b) 1.235.234	1.140.583	1.807.740	2.219.103
Operações de crédito	(Nota 10) 8.783.314	9.119.571	25.524.569	27.230.992
Operações de crédito - Setor público	455.595	-	455.595	-
Operações de crédito - Setor privado:	8.640.825	9.530.607	20.080.087	26.150.529
Operações de crédito vinculadas a cessã	-	-	6.113.952	2.723.466
Provisão para operações de créditos de liquidação de títulos	(313.106)	(411.036)	(1.125.065)	(1.643.003)
Operações de arrendamento mercantil	(Nota 10) -	-	372.323	272.938
Arrendamento a receber - Setor privado	-	-	686.481	1.070.669
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	-	(287.437)	(731.154)
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação de títulos	-	-	-26.721	-66.577
Outros créditos	2.436.784	1.052.779	6.841.166	5.432.773
Créditos por avais e fianças honorari	(Nota 11a) 612.388	-	612.388	-
Carteira de câmbio	1.899	-	1.899	-
Rendas a receber	1.303	942	1.303	8.344
Negociação e intermediação de valor	(Nota 12) 5.407	6.243	5.407	6.243
Diversos	(Nota 13) 1.815.937	1.050.398	6.220.319	5.422.990
Provisão para outros créditos de liquidação de títulos:	(Nota 10e) (150)	(4.804)	(150)	(4.804)
Outros valores e bens	(Nota 14) 83.272	137.765	421.278	908.356
Outros valores e bens	-	293	1.463	293
Provisões para desvalorização	-	-	(282)	-
Despesas antecipadas	83.272	137.472	420.097	908.063
Permanente	4.806.393	5.174.268	441.526	416.264
Investimentos	4.728.177	5.086.758	280.330	247.475
Participações em controladas:	(Nota 15a) -	-	-	-
No País	4.625.289	4.992.066	200.856	180.266
No exterior	78.735	69.171	-	-
Outros investimentos:	(Nota 15b) 41.318	37.312	120.451	111.413
Provisão para perdas:	(Nota 15b) -17.165	-11.791	-40.977	-44.204
Imobilizado de uso	(Nota 16) 28.618	31.322	94.574	90.469
Outras imobilizações de uso	88.168	82.615	217.542	197.257
Depreciações acumuladas	(59.550)	(51.293)	(122.968)	(106.788)
Intangível	(Nota 17) 25.221	29.160	41.879	51.143
Ativos intangíveis	29.089	29.278	64.421	63.487
Amortização acumulada	(3.868)	(118)	(22.542)	(12.344)
Diferido	(Nota 18) 24.377	27.028	24.743	27.177
Gastos de organização e expansã	35.152	35.141	41.767	43.167
Amortização acumulada	(10.775)	(8.113)	(17.024)	(15.990)
Total do ativo	106.226.012	130.698.364	105.490.023	121.762.002

Passivo	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Circulante	69.378.863	74.083.974	64.441.897	76.913.984
Depósitos	(Nota 19a) 7.306.097	12.468.664	6.923.383	12.169.893
Depósitos à vista	261.413	277.658	268.648	281.583
Depósitos interfinanceiros	1.870.307	1.284.445	1.496.718	993.423
Depósitos a prazo	5.174.377	10.906.561	5.158.017	10.894.887
Captações no mercado aberto	(Nota 19c) 27.388.334	36.093.008	30.275.687	38.571.924
Carteira própria:	21.893.137	24.671.946	28.885.519	30.340.751
Carteira de terceiros	5.193.466	10.927.785	1.088.437	7.737.896
Carteira livre movimentada:	301.731	493.277	301.731	493.277
Recursos de aceites e emissão de títulos	(Nota 20a) 9.807.234	7.756.328	11.311.586	7.756.328
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e simi	8.255.709	5.782.103	8.255.709	5.782.103
Recursos de debenture	-	-	1.504.352	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exte	1.551.525	1.974.225	1.551.525	1.974.225
Relações interdependências	(Nota 21) 26.156	38.528	36.524	39.038
Recursos em trânsito de terceiro	26.156	38.528	26.156	38.528
Transferências internas de recursos	-	-	10.368	510
Obrigações por empréstimo	(Nota 22a) 2.048.352	5.103.072	2.048.352	5.103.072
Empréstimos no País - Outras instituiçõ	3.847	3.853	3.847	3.853
Empréstimos no exterior	2.044.505	5.099.219	2.044.505	5.099.219
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais:	(Nota 22c) 1.622.263	2.087.518	1.623.325	2.088.937
Tesouro Nacional	124.736	154.708	124.736	154.708
BNDES	862.891	1.346.608	862.891	1.346.608
FINAME	634.636	586.202	635.698	587.621
Instrumentos financeiros derivativo	(Nota 8a) 18.176.041	5.943.772	586.062	1.511.890
Instrumentos financeiros derivativos	18.176.041	5.943.772	586.062	1.511.890
Outras obrigações	3.004.386	4.593.084	11.636.978	9.672.902
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhada	1.594	7.272	7.808	14.665
Carteira de câmbio	(Nota 11a) 340.538	2.897.332	340.538	2.897.332
Sociais e estatutária	(Nota 23) 186.332	128.309	346.946	213.367
Fiscais e previdenciárias	(Nota 24a) 28.982	1.088.971	649.269	2.410.931
Negociação e intermediação de valor	(Nota 12) 70.393	76.495	134.662	164.542
Dívidas subordinada	(Nota 25a) 2.142.980	216.490	2.142.980	216.490
Diversas:	(Nota 26) 233.367	178.215	8.014.775	3.755.575
Exigível a longo prazo	29.672.180	48.369.590	33.873.157	36.603.217
Depósitos	(Nota 19a) 1.548.697	3.365.005	1.548.697	3.284.440
Depósitos interfinanceiros	890.917	1.432.769	890.917	1.363.387
Depósitos a prazo	657.780	1.932.236	657.780	1.921.053
Captações no mercado aberto	(Nota 19c) 2.177.636	3.747.053	2.177.636	3.747.053
Carteira própria:	2.177.636	3.747.053	2.177.636	3.747.053
Recursos de aceites e emissão de títulos	(Nota 20a) 12.726.037	13.568.132	12.726.103	15.064.190
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e simi	7.405.258	7.530.903	7.405.258	7.530.903
Recursos de debenture	-	-	66	1.496.058
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exte	5.320.779	6.037.229	5.320.779	6.037.229
Relações interdependências	(Nota 21) 225	-	225	-
Recursos em trânsito de terceiro	225	-	225	-
Obrigações por empréstimo	(Nota 22a) 14.050	7.561	14.050	7.561
Empréstimos no País - Outras instituiçõ	3.780	7.561	3.780	7.561
Empréstimos no exterior	10.270	-	10.270	-
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais:	(Nota 22c) 2.959.052	3.022.899	2.966.289	3.036.536
Tesouro Nacional	2.000	4.574	2.000	4.574
BNDES	1.702.192	1.610.670	1.702.192	1.610.670
FINAME	1.254.860	1.407.655	1.262.097	1.421.112
Instrumentos financeiros derivativo	(Nota 8a) 4.680.194	17.792.314	776.175	1.183.176
Instrumentos financeiros derivativos	4.680.194	17.792.314	776.175	1.183.176
Outras obrigações	5.566.289	6.866.626	13.663.982	10.280.441
Fiscais e previdenciárias	(Nota 24a) 279.831	91.731	1.004.877	1.400.764
Negociação e intermediação de valor	(Nota 12) 27.842	2	36.137	2
Dívidas subordinada	(Nota 25a) 5.215.233	6.774.721	5.215.233	6.774.721
Diversas:	(Nota 26) 43.383	172	7.407.559	2.104.954
Resultados de exercícios futuros	34.287	34.264	34.287	34.264
Participações de acionistas não controladores	-	-	-	1
Patrimônio líquido	7.140.682	8.210.436	7.140.682	8.210.436
Capital:				
De domicílios no País	7.125.761	7.026.841	7.125.761	7.026.841
Reservas de Capital	372.120	585.104	372.120	585.104
Reservas de Lucro:	-	299.612	-	299.612
Ajustes de avaliação patrimon	(357.199)	298.879	(357.199)	298.879
Total do passivo	106.226.012	130.698.364	105.490.023	121.762.002

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto o Prejuízo do período por lote de mil ações)

	Banco			Consolidado	
	2º Semestre	Exercícios		Exercícios	
	2013	2013	2012	2013	2012
Receitas da intermediação financeira	4.078.380	8.042.935	10.417.869	14.235.225	13.895.240
Operações de crédito (Nota 10j)	955.488	2.008.796	2.332.103	8.642.233	9.180.757
Resultado de operações de arrendamento mercanti (Nota 10k)	-	-	-	248.499	381.614
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 7c)	3.909.644	7.229.928	9.121.917	3.843.686	4.939.559
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8o)	(927.552)	(1.509.454)	(1.429.675)	(613.162)	(1.108.434)
Resultado de operações de câmbio (Nota 11b)	137.839	291.297	142.463	291.307	142.439
Resultado das aplicações compulsórias	2.557	21.959	251.061	21.959	251.061
Operações de venda ou transferência de ativos financeiro	404	409	-	1.800.703	108.244
Despesas da intermediação financeira	(4.829.385)	(8.904.334)	(9.542.498)	(13.647.392)	(14.552.574)
Operações de captação no mercado (Nota 20c)	(3.488.123)	(6.682.472)	(8.174.975)	(6.857.194)	(8.252.099)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 22e)	(278.849)	(710.108)	(806.472)	(711.024)	(807.774)
Operações de venda ou transferência de ativos financeiro	-	-	-	(1.624.881)	(69.786)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 10f)	(1.062.413)	(1.511.754)	(561.051)	(4.454.293)	(5.422.915)
Resultado bruto da intermediação financeira	(751.005)	(861.399)	875.371	587.833	(657.334)
Outras receitas / (despesas) operacionais	275.476	(245.964)	(2.673.147)	(1.774.274)	(2.443.746)
Receitas de prestação de serviços (Nota 28)	143.092	285.137	307.470	501.840	513.402
Rendas de tarifas bancárias (Nota 29)	1.217	2.470	2.961	528.296	521.802
Despesas de pessoal (Nota 30)	(214.187)	(402.963)	(357.770)	(1.011.423)	(978.136)
Outras despesas administrativas (Nota 31)	(150.707)	(276.046)	(260.068)	(1.481.746)	(1.571.545)
Despesas tributárias (Nota 24b)	(42.591)	(93.355)	(132.784)	(509.843)	(477.518)
Resultado de participações em controladas	358.304	2.380	(2.362.112)	109.104	70.381
Outras receitas operacionais (Nota 32)	250.634	322.498	174.668	592.750	251.378
Outras despesas operacionais (Nota 33)	(70.286)	(86.085)	(45.512)	(503.252)	(773.510)
Resultado operacional	(475.529)	(1.107.363)	(1.797.776)	(1.186.441)	(3.101.080)
Resultado não operacional (Nota 34)	(9.242)	(12.781)	1.052	(36.605)	(139.489)
Receitas não operacionais	12	4.998	2.529	(7.159)	9.518
Despesas não operacionais	(9.254)	(17.779)	(1.477)	(29.446)	(149.007)
Resultado antes da tributação sobre o Lucro e participações	(484.771)	(1.120.144)	(1.796.724)	(1.223.046)	(3.240.569)
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 35)	538.506	721.897	5.410	956.189	1.615.635
Provisão para Imposto de Renda	63.147	63.209	(272.434)	74.570	(626.171)
Provisão para Contribuição Social	33.722	34.346	(155.078)	110.385	(369.298)
Ativo fiscal diferido	441.637	624.342	432.922	771.234	2.611.104
Participações nos Lucros e Resultados	(91.660)	(113.829)	(196.459)	(245.219)	(362.839)
Prejuízo antes da participação de acionistas não controladores	(37.925)	(512.076)	(1.987.773)	(512.076)	(1.987.773)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-
Prejuízo do período	(37.925)	(512.076)	(1.987.773)	(512.076)	(1.987.773)
Prejuízo por lote de mil ações - R\$	(0,36)	(4,86)	(19,12)		
Quantidade de ações (lote de mil)	105.391.473	105.391.473	103.949.377		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	Capital Social		Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de valor patrimonial	Lucros / (Prejuízos) acumulados	Total
	Capital realizado	Aumento de Capital		Legal	Expansão			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>4.026.841</u>	<u>1.000.000</u>	<u>585.104</u>	<u>421.612</u>	<u>2.083.208</u>	<u>(75.346)</u>	<u>(217.435)</u>	<u>7.823.984</u>
Reversões de reservas	-	-	-	(122.000)	(2.083.208)	-	2.205.208	-
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 27c)	-	-	-	-	-	374.225	-	374.225
Aumento de Capital (Nota 27a)	3.000.000	(1.000.000)	-	-	-	-	-	2.000.000
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(1.987.773)	(1.987.773)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>7.026.841</u>	<u>-</u>	<u>585.104</u>	<u>299.612</u>	<u>-</u>	<u>298.879</u>	<u>-</u>	<u>8.210.436</u>
Mutações do período	<u>3.000.000</u>	<u>(1.000.000)</u>	<u>-</u>	<u>(122.000)</u>	<u>(2.083.208)</u>	<u>374.225</u>	<u>217.435</u>	<u>386.452</u>
Outros eventos	-	-	-	-	-	-	(520)	(520)
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 27c)	-	-	-	-	-	(656.078)	-	(656.078)
Aumento de Capital (Nota 27a)	-	98.920	-	-	-	-	-	98.920
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(512.076)	(512.076)
Absorção do Prejuízo	-	-	(212.984)	(299.612)	-	-	512.596	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>7.026.841</u>	<u>98.920</u>	<u>372.120</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(357.199)</u>	<u>-</u>	<u>7.140.682</u>
Mutações do período	<u>-</u>	<u>98.920</u>	<u>(212.984)</u>	<u>(299.612)</u>	<u>-</u>	<u>(656.078)</u>	<u>-</u>	<u>(1.069.754)</u>
Saldos iniciais em 30 de junho de 2013	<u>7.026.841</u>	<u>-</u>	<u>585.104</u>	<u>299.612</u>	<u>-</u>	<u>(307.021)</u>	<u>(474.151)</u>	<u>7.130.385</u>
Outros eventos	-	-	-	-	-	-	(520)	(520)
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 27c)	-	-	-	-	-	(50.178)	-	(50.178)
Aumento de Capital (Nota 27a)	-	98.920	-	-	-	-	-	98.920
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(37.925)	(37.925)
Absorção do Prejuízo	-	-	(212.984)	(299.612)	-	-	512.596	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>7.026.841</u>	<u>98.920</u>	<u>372.120</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(357.199)</u>	<u>-</u>	<u>7.140.682</u>
Mutações do período	<u>-</u>	<u>98.920</u>	<u>(212.984)</u>	<u>(299.612)</u>	<u>-</u>	<u>(50.178)</u>	<u>474.151</u>	<u>10.297</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	Banco			Consolidado	
	2º Semestre	2013	2012	2013	2012
Fluxos de caixa provenientes das operações					
Prejuízo do período	(37.925)	(512.076)	(1.987.773)	(512.076)	(1.987.773)
Ajustes ao Prejuízo:	(50.705)	610.391	2.648.630	2.842.866	5.834.472
Depreciações e amortizações	(Nota 31)	9.321	15.663	10.974	33.499
Resultado de equivalência patrimonial	(Nota 15a)	(358.304)	(2.380)	2.362.112	(109.104)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(Nota 10e)	1.062.413	1.511.754	561.051	4.382.983
Provisão para perdas com investimentos e ativos intangíveis	(Nota 15b)	73	9.427	757	3.885
Provisão para passivos contingentes / obrig. legais	(Nota 38b)	(635.581)	(613.078)	229.049	(3.181.709)
Ajuste a mercado reconhecido no resultado		(128.643)	(308.951)	(513.340)	1.713.248
Resultado não operacional	(Nota 34)	16	(2.044)	(1.973)	64
Variações patrimoniais					
Aplicações interfinanceiras de liquidez		10.455.966	20.010.489	(1.779.751)	8.876.177
Títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		898.589	1.724.328	(7.283.594)	(1.089.425)
Relações interfinanceiras e interdependências		153.974	1.059.665	4.638.942	1.068.147
Operações de crédito / arrendamento		388.966	1.132.717	1.275.454	(1.935.530)
Outros créditos		(100.172)	1.179.341	(3.201.233)	922.486
Outros valores e bens		27.806	63.393	46.545	235.897
Depósitos		(1.166.605)	(6.978.875)	(10.054.873)	(6.982.253)
Captações no mercado aberto		(5.865.536)	(10.274.091)	6.314.510	(9.865.654)
Recursos de aceites e emissão de títulos		880.781	1.462.782	6.285.650	1.409.976
Obrigações por empréstimos e repasses		(1.852.292)	(3.577.333)	(1.233.221)	(3.583.910)
Outras obrigações		(636.011)	(2.644.940)	3.203.653	8.159.858
Resultados de exercícios futuros		5.016	(77)	(7502)	(77)
Caixa gerado / (utilizado) pelas operações	3.101.852	3.255.714	(1.134.563)	(453.518)	(245.501)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento					
Títulos disponíveis para venda		4.117	(365.850)	232.186	4.855.458
Títulos mantidos até o vencimento		(981.688)	(981.688)	-	(981.688)
Alienação de investimentos		-	3	-	3
Alienação de imobilizado de uso e de arrendamento		930	1.458	5.075	17.199
Alienação de diferido		77	77	214	87
Alienação no intangível		4.275	492	1.802	12.174
Aquisição de investimentos		-	-	(5.109.606)	-
Aquisição de imobilizado de uso		(4.391)	(7.113)	(6.700)	(41.525)
Aplicações no intangível		(1.257)	(5.259)	(11.217)	(20.546)
Aplicações no diferido		-	-	-	(319)
Dividendos recebidos		-	147.175	8.079	117.949
Outros		(75)	(78)	-	(611)
Caixa gerado / (utilizado) pelas atividades de investimento	(978.012)	(1.210.783)	(4.880.167)	3.958.181	(5.764.938)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento					
Aumento de capital		-	-	2.000.000	-
Participações de acionistas não controladores		-	-	-	(1)
Dívidas subordinadas		338.401	367.002	(406.099)	367.002
Caixa gerado / (utilizado) pelas atividades de financiamento	338.401	367.002	1.593.901	367.001	1.593.892
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	2.462.241	2.411.933	(4.420.829)	3.871.664	(4.416.547)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	(Nota 5)	973.114	1.023.422	5.444.251	1.177.501
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	(Nota 5)	3.435.355	3.435.355	1.023.422	5.049.165
Aumento / (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	2.462.241	2.411.933	(4.420.829)	3.871.664	(4.416.547)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.

Demonstração do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receitas	7.042.420	10.297.457	10.863.961	8.845.908
Intermediação financeira	8.042.935	10.417.869	14.235.225	13.895.240
Prestação de serviços e tarifas bancárias	287.607	310.431	1.030.136	1.035.204
Reversão / (Constituição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 10f)	(1.511.754)	(561.051)	(4.454.293)	(5.422.915)
Outras receitas / (despesas)	236.413	129.156	89.498	(522.132)
Resultado não operacional (Nota 34)	(12.781)	1.052	(36.605)	(139.489)
Despesas da intermediação financeira	(7.392.580)	(8.981.447)	(9.193.099)	(9.129.659)
Insumos adquiridos de terceiros	(220.767)	(209.450)	(1.338.222)	(1.406.570)
Materiais, energia e outros	(2.755)	(2.790)	(6.668)	(7.514)
Serviços de terceiros (Nota 31)	(4.428)	(4.010)	(19.127)	(13.360)
Outras	(213.584)	(202.650)	(1.312.427)	(1.385.696)
Comunicações (Nota 31)	(8.644)	(9.341)	(64.380)	(80.454)
Manutenção e conservação de bens (Nota 31)	(4.477)	(4.556)	(24.614)	(14.201)
Processamento de dados (Nota 31)	(59.885)	(52.304)	(179.518)	(169.130)
Promoções e relações públicas (Nota 31)	(2.352)	(3.287)	(4.510)	(5.610)
Publicações (Nota 31)	(469)	(588)	(936)	(1.174)
Propaganda e publicidade (Nota 31)	(191)	(286)	(2.490)	(3.211)
Serviços do sistema financeiro (Nota 31)	(32.217)	(36.024)	(144.971)	(189.724)
Serviços técnicos especializados (Nota 31)	(71.452)	(68.412)	(505.515)	(491.776)
Transportes (Nota 31)	(3.999)	(4.460)	(15.372)	(15.963)
Viagens (Nota 31)	(5.412)	(5.183)	(12.085)	(10.467)
Emolumentos judiciais e cartorários (Nota 31)	(6.923)	(7.616)	(218.067)	(263.394)
Outras (Nota 31)	(17.563)	(10.593)	(139.969)	(140.592)
Valor adicionado bruto	(570.927)	1.106.560	332.640	(1.690.321)
Depreciação e Amortização (Nota 31)	(15.663)	(10.974)	(33.499)	(29.443)
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade	(586.590)	1.095.586	299.141	(1.719.764)
Valor adicionado recebido em transferência	2.380	(2.362.112)	109.104	70.381
Resultado de participações em controladas	2.380	(2.362.112)	109.104	70.381
Valor adicionado total a distribuir	(584.210)	(1.266.526)	408.245	(1.649.383)
Distribuição do valor adicionado	(584.210)	(1.266.526)	408.245	(1.649.383)
Pessoal	464.077	500.376	1.130.587	1.210.914
Remuneração direta (Nota 30)	287.132	233.219	699.087	640.481
Participações nos Lucros e Resultados	113.829	196.459	245.219	362.839
Benefícios e treinamentos (Nota 30)	41.587	50.804	132.888	152.122
FGTS	21.525	19.884	53.157	55.261
Outros	4	10	236	211
Impostos, taxas e contribuições	(575.827)	181.227	(320.291)	(1.008.056)
Municipais (Nota 24b)	15.613	17.052	55.191	53.592
Estaduais (Nota 24b)	18	29	32	34
Federais	(591.458)	164.146	(375.514)	(1.061.682)
Remuneração de capitais de terceiros	39.616	39.644	110.025	135.532
Aluguéis (Nota 31)	39.616	39.644	110.025	135.532
Remuneração de capitais próprios	(512.076)	(1.987.773)	(512.076)	(1.987.773)
Prejuízo do exercício	(512.076)	(1.987.773)	(512.076)	(1.987.773)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Votorantim S.A. é uma Companhia de Capital fechado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comercial, de investimento e de operações de câmbio.

Por intermédio de suas controladas, a Companhia atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil, de administração de fundos de investimento e de cartões de crédito, de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

Em 31 de julho de 2013, os administradores do Banco Votorantim aprovaram a incorporação da BV Participações ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 30 de junho de 2013, data base da operação, no montante de R\$ 98.920; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. A incorporação justifica-se uma vez que representa um aprimoramento da respectiva estrutura societária, acarreta uma racionalização das operações, simplifica a administração, facilita procedimentos contábeis e financeiros; minimiza despesas administrativas, ocasionando a otimização de seus ativos e resultados. Como decorrência natural, a BV Participações teve sua personalidade jurídica extinta e o Banco Votorantim passou à condição de sucessor, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações. A Incorporação implicou em um aumento do Capital Social do Banco, no mesmo montante do Patrimônio líquido incorporado, mediante a emissão de 1.442.096.204 (um bilhão, quatrocentos e quarenta e dois milhões, noventa e seis mil, duzentas e quatro) novas ações, sendo 1.179.896.894 (um bilhão, cento e setenta e nove milhões, oitocentos e noventa e seis mil, oitocentos e noventa e quatro) ações ordinárias e 262.199.310 (duzentos e sessenta e dois milhões, cento e noventa e nove mil, trezentos e dez) ações preferenciais, todas sem valor nominal, atribuídas à Votorantim Finanças e Banco do Brasil, únicos acionistas da BV Participações, na proporção que cada um detém no Capital Social da BV Participações, em substituição das ações da BV Participações que serão extintas.

Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais da BV Participações incorporados pelo Banco Votorantim:

- Ativos: 99.090
- Passivos: 170
- Patrimônio Líquido: 98.920

Em 31 de julho de 2013, os administradores do Banco Votorantim aprovaram a incorporação da CP Promotora ao patrimônio da BV Financeira nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 30 de junho de 2013, data base da operação, no montante de R\$ 65.046; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. A incorporação justifica-se uma vez que representa um aprimoramento da respectiva estrutura societária, acarreta uma racionalização das operações, simplifica a administração, facilita procedimentos contábeis e financeiros e minimiza despesas administrativas. Como decorrência natural, a CP Promotora teve sua personalidade jurídica extinta e a BV Financeira passou à condição de sucessora, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações. A Incorporação implicou em aumento do Capital Social da BV Financeira, no mesmo montante do Patrimônio Líquido incorporado, mediante a emissão de 80.601 (oitenta mil e seiscentos e uma) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a serem atribuídas à BV Financeira, única acionista da CP Promotora, em substituição das ações da CP Promotora que serão extintas.

Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais da CP Promotora incorporados pela BV Financeira:

- Ativos: 220.916
- Passivos: 155.870
- Patrimônio Líquido: 65.046

2 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº11.638/2007, complementada pela Lei nº11.941/2009, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do CMN. As alterações aprovadas pelo CMN foram:

- Os procedimentos observados no Pronunciamento Estrutural conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), naquilo que não conflitar com normas emitidas pelo CMN ou pelo Banco Central do Brasil – CPC-00 (R1);
- Os procedimentos de mensuração do valor recuperável de ativos – CPC-01 (R1);
- A elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa em substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – CPC-03 (R2);
- A divulgação em Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de informações sobre partes relacionadas – CPC-05 (R1);
- Pagamento baseado em ações – CPC-10 (R1);
- Definição de critérios para a seleção, alteração e divulgação de políticas contábeis, para as alterações nas estimativas contábeis e para as retificações de erros – CPC-23;

- Eventos subsequentes – CPC-24; e
- Os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgações de provisões, passivos e ativos contingentes – CPC-25.

Foi aplicado ainda o seguinte pronunciamento que não é conflitante com as normas do Banco Central do Brasil, conforme determina regulamentação vigente:

- Demonstração do Valor Adicionado – CPC-09.

A aplicação destes, e demais normativos que dependem de regulamentação do BACEN reflete, basicamente, em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, não gerando impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis.

As Demonstrações Contábeis consolidadas compreendem o Banco Votorantim e as controladas diretas, no País e no exterior, a seguir relacionadas:

	<u>Percentual de participação</u>	
	31/12/2013	31/12/2012
Controladas diretas no País		
Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	99,99%	99,99%
Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda.	99,99%	99,99%
BV Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	100%	100%
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	100%	100%
Controladas diretas no exterior		
Votorantim Bank Limited	99,99%	99,99%
Banco Votorantim Securities Inc.	100%	100%
Banco Votorantim Securities (UK) Limited	100%	100%

As participações em Sociedades Anônimas demonstradas no quadro acima são compostas somente por ações ordinárias.

As Demonstrações Contábeis consolidadas foram elaboradas em conformidade com as normas de consolidação e instruções do CMN, aplicáveis ao Conglomerado Financeiro. Os principais procedimentos adotados no processo de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos, passivos, receitas e despesas entre controladora e controladas;
- Eliminação das participações no Capital, Reservas e Lucros acumulados das empresas controladas;

- Apresentação das operações de arrendamento mercantil pelo método financeiro, reclassificando o imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, reduzido do valor residual recebido antecipadamente, o ajuste da marcação a mercado da carteira de arrendamento mercantil, bem como os respectivos efeitos no resultado;
- Os saldos contábeis das controladas diretas no exterior, que são preparados de acordo com as normas internacionais de contabilidade, foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação do Dólar americano na data do encerramento do período, e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº4;
- A variação cambial das operações da agência e das empresas controladas no exterior foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem; e
- O processo não inclui a consolidação dos fundos de investimentos exclusivos e dos fundos de investimentos em direitos creditórios, de acordo com as normas de consolidação estabelecidas pelo CMN.

a. Reclassificações

- I. O Conglomerado deixou de registrar os valores dos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias pelo valor líquido de suas obrigações fiscais diferidas. Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31 de dezembro de 2012 no Balanço Patrimonial no montante de R\$ 724.772 (consolidado) e R\$ 116.420 (Banco Votorantim) visando permitir a comparabilidade das Demonstrações Contábeis;
- II. O Conglomerado efetuou a reclassificação de ajustes a mercado de operações de crédito e arrendamento mercantil de “Outros créditos – Diversos” para “Operações de crédito” e “Operações de arrendamento mercantil”, em atendimento a Carta-Circular 3.624/2013. Os saldos de 31 de dezembro de 2012 no Balanço Patrimonial foram reclassificados visando permitir a comparabilidade das Demonstrações Contábeis.

	Banco		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
Operações de crédito	18.437.491	96.056	18.533.547
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito)	(854.543)	4.589	(849.954)
Outros créditos – Diversos	1.554.106	16.215	1.570.321
Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias – Provisões para impostos e contribuições diferidos	-	116.860	116.860

	Consolidado		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
Operações de crédito	54.096.287	1.453.892	55.550.179
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (Operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito)	(4.153.969)	4.588	(4.149.381)
Outros créditos – Diversos	8.087.461	(733.708)	7.353.753
Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias – Provisões para impostos e contribuições diferidos	543.701	724.772	1.268.473

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria em 05 de fevereiro de 2014.

3 Gerenciamento de riscos e Capital

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A consolidação dos riscos abrange todas as exposições relevantes inerentes às linhas de negócio do Conglomerado, agrupados nas seguintes categorias de riscos: de mercado, de liquidez, de crédito e operacional. Esta consolidação é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados nas atividades diárias do Conglomerado, através de um processo organizado de gestão e de controle, que atribui responsabilidades funcionais às áreas envolvidas. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

O retorno financeiro é apurado através de processos que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis realizados.

Em síntese, o Conglomerado adota os seguintes fundamentos na prática da gestão integrada de riscos:

- Visão consolidada de riscos;
- Compatibilização entre níveis de exposição a riscos, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;
- Segregação funcional entre áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processamento operacional;

- Adoção de metodologias de cálculo de riscos em função das práticas de mercado; e
- Envolvimento da Alta Administração.

Políticas, normas, manuais e procedimentos

O processo de gerenciamento de riscos conta com um conjunto de documentos que estabelece as principais diretrizes que devem ser observadas nas atividades de gerenciamento de riscos. O nível de detalhamento destes normativos está estruturado em função do objetivo de cada documento e organizado conforme a hierarquia apresentada a seguir:

- Políticas Corporativas: princípios e diretrizes fundamentais estabelecidos pelo nível máximo da hierarquia e aplicados para toda a organização, norteando as demais normas, procedimentos e manuais de produtos e serviços;
- Normas: regras estabelecidas para definir as atividades e a forma como os procedimentos são organizados, aprofundando os aspectos abordados nas políticas corporativas;
- Procedimentos: regras operacionais estabelecidas para descrever as atividades e as etapas de sua execução, detalhando os aspectos abordados nas normas; e
- Manuais de Produtos, Serviços, Sistemas e de Modelagens de Cálculo: conjunto de documentos que compilam as principais características sobre a estruturação dos produtos, serviços, sistemas e metodologias de cálculos utilizados.

Estes normativos estão publicados para consulta interna do Conglomerado, no Portal Corporativo (*intranet*), e são revistos e atualizados com periodicidade mínima anual, ou quando há mudanças significativas nos objetivos e estratégias do negócio ou mudanças significativas no enfoque e na metodologia de gestão do risco.

Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Os princípios básicos que são observados pelo Conglomerado na gestão e controle de riscos de crédito estão em conformidade com a Resolução nº3.721 do CMN e práticas de mercado:

- Manuais e documentos contendo a estrutura organizacional, produtos, políticas corporativas e normas e procedimentos contendo fluxos e regras relacionados aos processos de governança, negócios e suporte de crédito;
- Adequado ambiente tecnológico englobando o ciclo de crédito com um fluxo de sistemas desde a admissão, acompanhamento e monitoramento até a reestruturação de crédito;
- Processo de validação cobrindo os riscos envolvidos em sistemas, acurácia dos modelos para cálculo e qualidade dos dados processados, bem como a abrangência dos documentos;
- Estrutura de comitês e alçadas de aprovação de crédito;
- Critérios e procedimentos de seleção de clientes e prevenção à lavagem de dinheiro;

- Normas de análise e concessão de crédito;
- Procedimentos de análise, aprovação e liberação de novos produtos com risco de crédito;
- Classificação da carteira em níveis de risco, ponderando o *rating* dos clientes, as garantias envolvidas, os prazos e os atrasos das operações;
- Classificação e análise de risco País;
- Acompanhamento de concentrações geográficas, setoriais e de grupos econômicos, bem como monitoramento dos limites internos e regulatórios definidos dentro das políticas e normas;
- Gestão de limites e risco de crédito de contraparte de instrumentos derivativos financeiros;
- Avaliação do risco em operações de venda ou transferência de ativos;
- Procedimentos formalizados contemplando o fluxo de recuperação de créditos;
- Estabelecimento de limites de exposição para a realização de operações sujeitas ao risco de crédito, tanto em nível individual quanto em nível agregado (grupo com interesse econômico comum) e de tomadores ou contrapartes com características semelhantes;
- Controle de garantias e instrumentos de mitigação de risco de crédito;
- Monitoramento da carteira ativa de crédito com sinais de alerta que possam influenciar a performance operacional ou financeira dos clientes, minimizando o risco de perda;
- Realização de testes de estresse, mensurando o efeito combinado de movimentos adversos em indicadores de atividade econômica, taxas de juros, taxas de câmbio e índices de crédito e estimando impactos financeiros afetando políticas e critérios de crédito;
- Emissão de relatórios gerenciais periódicos para a Alta Administração, com indicadores do desempenho do gerenciamento do risco em decorrência das políticas e estratégias adotadas; e
- Procedimentos documentados de exceções à política.

Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas pelo Conglomerado. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juros, das paridades cambiais, dos preços de ações e de *commodities*.

A gestão é feita de forma centralizada por uma área que mantém independência em relação à tesouraria. A principal ferramenta utilizada para a mensuração de riscos de mercado é o VaR (Valor em Risco).

Os princípios básicos que são observados na gestão e controle de riscos de mercado estão em conformidade com a Resolução nº3.464 do CMN e práticas de mercado:

- Envolvimento da Alta Administração: os comitês e comissões existentes estão estruturados com o objetivo de envolver a Alta Administração na supervisão global da tomada de riscos;
- Segregação de carteiras: para efeito da gestão e do controle consolidado do risco de mercado das exposições, as operações são segregadas em dois tipos de carteiras, conforme a sua estratégia de negócio: carteira *trading* (negociação) ou carteira *banking* (não-negociação);
- Independência de funções: segregação de funções entre as áreas responsáveis pela execução de operações e pela definição de estratégias de negócio, e as áreas encarregadas pela sua contabilização, pelo controle de riscos, *compliance* e controles internos e auditoria, está estruturada com o objetivo de garantir independência e autonomia na condução das atribuições inerentes a cada função;
- Definição de atribuições: definição clara dos processos e do leque de atividades de cada função envolvida na gestão e controle de riscos de mercado está estruturada com o objetivo de possibilitar uma gestão operacional organizada e eficiente;
- Definição de metodologias de precificação e cálculo de riscos: para efeito do controle de riscos são adotadas metodologias estruturadas, de utilização corporativa mandatória, baseadas em práticas de mercado;
- Estabelecimento de limites: definição clara e objetiva dos limites autorizados de risco, com base nas medidas de risco, está estruturada com o objetivo de inserir nas atividades diárias os níveis de tolerância a risco definidos pela Instituição; e
- Monitoramento de limites: definição do processo de acompanhamento e reporte do nível de utilização dos limites autorizados.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os princípios básicos que são observados pelo Conglomerado na gestão e controle do risco de liquidez estão em conformidade com a Resolução nº4.090 do CMN e práticas de mercado:

- Envolvimento da Alta Administração: os comitês e comissões existentes estão estruturados com o objetivo de envolver a Alta Administração na supervisão global da tomada de riscos;
- Independência de funções: segregação de funções entre as áreas responsáveis pela execução de operações e a definição de estratégias de negócio, e as áreas encarregadas pela sua contabilização,

pelo controle de riscos, compliance e controles internos e auditoria, está estruturada com o objetivo de garantir independência e autonomia na condução das atribuições inerentes a cada função;

- Definição de atribuições: definição clara dos processos e do leque de atividades de cada função envolvida na gestão e controle de riscos de liquidez está estruturada com o objetivo de possibilitar uma gestão operacional organizada e eficiente;
- Definição de metodologias para construção de cenários: são adotadas metodologias estruturadas, de utilização corporativa mandatória, baseadas em práticas de mercado, que visam incorporar a dinâmica da contratação de novas operações e da liquidação das carteiras existentes;
- Estabelecimento de limites: definição clara e objetiva dos limites autorizados de risco, com base em métricas de riscos, estruturadas com o objetivo de inserir nas atividades diárias os níveis de tolerância a risco definidos pelo Conselho de Administração;
- Monitoramento de limites: definição do processo de acompanhamento e reporte do nível de utilização dos limites autorizados; e
- Plano de contingência de liquidez: definição e revisão periódica de plano estruturado para recomposição dos níveis pré-estabelecidos de caixa, com a atribuição de responsáveis e instrumentos.

Risco operacional

Risco operacional é definido como o risco de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos ao Conglomerado - inclui o risco legal, porém exclui o risco de estratégia e o risco de reputação.

Os princípios básicos observados pelo Conglomerado na gestão e controle do risco operacional estão em conformidade com a Resolução nº3.380 do CMN e práticas de mercado:

- Envolvimento da Alta Administração na supervisão global da tomada de riscos através dos comitês e comissões estabelecidos;
- Mapeamento dos controles existentes e análise dos riscos inerentes e residuais;
- Captura de perdas operacionais e manutenção de base de dados estruturada com informações referentes aos eventos;
- Estruturação de indicadores de risco operacional para monitoramento contínuo dos riscos priorizados;
- Análise, comunicação e implantação de planos de ação para melhoria de processos e controles e mitigação dos riscos incorridos; e
- Cálculo de Capital alocado para risco operacional a partir de metodologias estruturadas, baseadas nas práticas de mercado e adequadas em relação às exigências regulatórias.

Gerenciamento do Capital

Seguindo as regulamentações do BACEN e, em consonância com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, a Instituição adota as diretrizes prudenciais de gestão de Capital determinadas no documento “Convergência Internacional de Mensuração e Padrões de Capital: uma Estrutura Revisada” (Basileia II), visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos e colaborando para a promoção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

Conforme determinado pela Resolução nº3.988 do CMN, a Instituição implementou estrutura de gerenciamento de Capital que contempla os itens:

- Identificação e avaliação dos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias claramente documentadas;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de Capital, principais fontes de captação e plano de contingência de Capital;
- Testes de estresse e seus impactos no Capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração); e
- Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP).

Com relação ao Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), o Conglomerado implantou a estrutura de governança e os processos necessários previstos na Resolução nº3.988 do CMN e na Circular nº3.547 do BACEN, contemplando a gestão de todos os riscos relevantes e o cálculo da necessidade de Capital.

Adequação do Patrimônio de Referência

A gestão do Patrimônio é executada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de Capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico do Banco.

Anualmente é elaborado um plano de Capital considerando projeções de crescimento da carteira de empréstimos e demais operações das empresas pertencentes ao Banco, visando a avaliação da suficiência de Capital para fazer frente aos riscos associados e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios.

Mensalmente após a apuração do PR e do PRE, são divulgados, para as áreas envolvidas, relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e o Índice de Basileia.

Índice de Basileia	31/12/2013	31/12/2012
Patrimônio de Referência Total (PR)	<u>11.217.685</u>	<u>12.110.639</u>
Patrimônio de Referência Nível I	<u>7.100.735</u>	<u>7.874.507</u>
Patrimônio líquido	7.140.682	8.210.437
Ativo permanente diferido	(39.947)	(37.051)
Ajustes ao valor de mercado	-	(298.879)
Patrimônio de Referência Nível II	<u>4.116.950</u>	<u>4.236.132</u>
Ajustes ao valor de mercado	-	298.879
Dívidas subordinadas elegíveis a Capital	4.116.950	4.070.748
(-) Excesso de ações preferenciais emitidas com cláusula de resgate com prazo original de vencimento inferior a 10 anos e instrumentos de dívida subordinada	-	(133.495)
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	<u>8.653.596</u>	<u>9.310.466</u>
Risco de crédito	8.068.579	8.720.742
Risco de mercado	184.537	294.179
Risco operacional	400.480	295.545
Excesso de Patrimônio de Referência	<u>2.564.089</u>	<u>2.800.173</u>
Índice (PR x 100)/(PRE/0,11)	<u>14,3%</u>	<u>14,3%</u>
Limite de imobilização	31/12/2013	31/12/2012
Limite para imobilização	5.608.842	6.055.319
Valor da situação para o limite de imobilização	437.088	379.211
Valor da margem ou insuficiência	5.171.754	5.676.108

O Índice de Basileia divulgado foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente. A partir de 01.10.2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de Capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. A base para a verificação dos limites operacionais também foi alterada, passando a considerar apenas o Conglomerado Financeiro, de 01.10.2013 até 31.12.2014, e o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN n.º 4.280/2013, a partir de 01.01.2015. Todas as citações ao PR e ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE) ou PRMR, em datas anteriores a 01.10.2013, referem-se à metodologia de Basileia II e foram apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 3.444/2007 e n.º 3.490/2007, respectivamente.

Em atendimento à Circular nº3.477/2009 do Bacen, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos disponibilizadas no *website*: www.bancovotorantim.com.br/ri.

4 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme a todas as entidades do Conglomerado.

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em moedas estrangeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor e aplicações em operações compromissadas - posição bancada cujo vencimento das operações, na data da aplicação, seja de até 90 dias.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados.

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:

- (i) Títulos para negociação** - Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) Títulos disponíveis para venda** - Títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de avaliação a mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido com a utilização de curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são calculados “pro rata” dia com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

e. Instrumentos financeiros derivativos

Em relação às políticas e estratégias, informamos que os derivativos efetuados como “*hedge*” de risco de mercado são realizados para atender as demandas de clientes, bem como atender as necessidades de administrar a exposição global de risco.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, por modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos que, classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade, são utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- (i) **Hedge de risco de mercado** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de *hedge*, têm seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período; e
- (ii) **Hedge de fluxo de caixa** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria têm seus ajustes a valor de mercado registrados em conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; os instrumentos que não atendam aos critérios de *hedge* têm seus ajustes a valor de mercado registrados diretamente no resultado do período.

No momento da designação inicial do *hedge*, a Administração formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*, considerando métodos de cálculo convencionais e consagrados. A Administração deverá avaliar, tanto no início do relacionamento, como continuamente, se existe expectativa de que os instrumentos sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual é designado, e se os resultados reais estão dentro da faixa de 80-125 por cento, conforme previsto na regulamentação vigente.

Para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com transferência substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo e reconhecido pelo prazo remanescente pela nova taxa de juros efetiva.

f. Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). Com relação ao período de atraso verificado nas operações de varejo com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. Nos casos em que há ações revisionais em andamento, admite-se classificação inferior ao risco observado através da inadimplência da operação, uma vez que comprovado em extrato dos bancos depositários o recebimento de valor necessário à quitação de todo ou parte do débito, em conta discriminada a favor do Conglomerado. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 (sessenta) dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 (cento e oitenta) dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, observado as regras da Resolução nº2.682/1999 do CMN, exceto quando houver amortização significativa das operações ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As operações de crédito e arrendamento mercantil, que são objetos de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados em operações de crédito e arrendamento mercantil, em contrapartida de Resultado com instrumentos financeiros derivativos.

O resultado das cessões de operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, foi apurado na data da cessão, sendo reconhecido integralmente, mediante baixa dos ativos correspondentes, independente da retenção ou não do risco. Para a carteira de operações de crédito cedida com coobrigação, a Administração constitui provisão para perdas, registrada em Outras obrigações - Diversas.

A partir de 01 de janeiro de 2012, os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço da Companhia; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço da Companhia.

g. Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

As operações de “Direito de usufruto de ações” foram registradas com base nos recursos pagos referente a constituição de usufruto oneroso e temporário de ações preferenciais de outras empresas, a favor do Banco Votorantim S.A., as quais conferem, dentre outros direitos e vantagens, o direito de receber dividendos, na forma prevista nos Estatutos Sociais de cada uma das empresas. Os recursos pagos são diferidos em contrapartida ao resultado conforme prazo de vigência de cada operação de usufruto, enquanto os valores oriundos dos direitos de recebimento dos dividendos são reconhecidos como receita quando da comprovação do direito.

h. Estimativas contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem avaliação de ativos e passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, análise de risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise sobre passivos contingentes. A Administração revisa as estimativas e premissas regularmente ou quando houver indício de redução do valor recuperável.

Os principais valores reconhecidos nas Demonstrações Contábeis por meio das estimativas estão incluídos nas seguintes Notas Explicativas:

- nº 7 - Títulos e valores mobiliários;
- nº 8 - Instrumentos financeiros derivativos;
- nº 10 - Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa; e
- nº 38 - Ativos e passivos contingentes e obrigações legais.

i. Ativo permanente

- (i) Os investimentos em coligadas e controladas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do Patrimônio Líquido da coligada ou controlada. O investimento em participações no exterior são convertidos em moeda Real pelo critério de taxas correntes e seus efeitos são reconhecidos no resultado. Os demais investimentos permanentes são demonstrados pelo seu custo de aquisição e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável;
- (ii) O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:

- Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%;
 - Sistemas de comunicação, segurança e transporte - 10%; e
 - Sistemas de processamento de dados - 20%.
- (iii) O ativo diferido é demonstrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da respectiva amortização, composto, basicamente, por gastos em imóveis de terceiros até 30 de setembro de 2008. A amortização é calculada pelo método linear, com base no prazo que o benefício é gerado. Durante o período, não houve aquisições em decorrência da regulamentação vigente. As perdas em arrendamentos são amortizadas pelo prazo remanescente de vida útil dos bens objeto dos contratos de arrendamento e de acordo com a regulamentação vigente; e
- (iv) O ativo intangível inclui os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. A amortização é calculada pelo método linear, com base no prazo que o benefício é gerado. Os intangíveis são deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais.

j. Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

Ao final de cada período, o Conglomerado avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Conglomerado estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, o Conglomerado testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos. Esse teste pode ser executado a qualquer momento do ano, desde que seja realizado sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

a

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Intangível

Softwares - Os *softwares*, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares* consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas Notas Explicativas.

k. Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados (de curto e longo prazo) são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com o prazo de cada programa/ benefício atribuído a cada colaborador.

Para o “Programa de incentivo de curto e longo prazo” elegível aos diretores e empregados do Conglomerado, é oferecida a oportunidade de investir em “ações virtuais” da Companhia. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em “Outras obrigações diversas – Provisão para despesas de pessoal” em contrapartida à rubrica de “Despesas de pessoal – Proventos”. Detalhes do programa estão divulgados na Nota Explicativa nº 37.

I. Depósitos e Captações no mercado aberto

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos (em base “pro rata” dia).

m. Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	(a) 15%
PIS / PASEP	(b) 0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	(b) 4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	De 2% a 5%

- (a) Alíquota aplicada às empresas financeiras. Para as empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.
- (b) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS / Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº3.355/2006 e CMN nº3.655/2008, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Na controlada BV Leasing é reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajustes de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil.

n. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- (i) **Ativos contingentes** - São reconhecidos nas Demonstrações Contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;

- (ii) **Passivos contingentes** - São reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e
- (iii) **Obrigações legais** - São processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

o. Avais e Fianças não Honrados

Os avais e fianças não honrados e prestados pela Instituição, não constituídos por dinheiro, são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação decorrentes de acontecimentos futuros, previstos ou fortuitos.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos balanços.

As rendas de comissões de avais e fianças prestadas, pertencentes ao período e não recebidas são contabilizadas mensalmente em Comissões por Coobrigações a Receber, em contrapartida com Rendas de Garantias Prestadas.

Comissões recebidas antecipadamente contabiliza-se em Rendas Antecipadas, do grupamento Resultados de Exercícios Futuros, apropriando-se mensal, segundo o regime de competência, admitindo-se a apropriação em períodos inferiores a um mês.

Observadas situações nas quais, como resultado de eventos passados, possa haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de obrigação presente ou obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Instituição esta constitui Passivo Contingente, baseado em estimativas confiáveis da obrigação tendo sua mensuração a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

p. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base “pro rata” dia) e a provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas (em base “pro rata” dia).

5 Composição de caixa e equivalentes de caixa

Banco		Consolidado	
31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012

Disponibilidades		52.155	30.535	206.299	155.070
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(a)	<u>3.383.200</u>	<u>992.887</u>	<u>4.842.866</u>	<u>1.022.431</u>
Oper. comprom. - Posição bancada		2.413.471	462.765	3.827.684	462.765
Aplic. em depósitos interfinanceiros		843.029	109.162	874.909	125.901
Aplicações em moedas estrangeiras		<u>126.700</u>	<u>420.960</u>	<u>140.273</u>	<u>433.765</u>
Total		<u><u>3.435.355</u></u>	<u><u>1.023.422</u></u>	<u><u>5.049.165</u></u>	<u><u>1.177.501</u></u>

(a) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Composição em contas patrimoniais

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Oper. comprom. - Posição bancada	<u>2.750.647</u>	<u>2.965.812</u>	<u>4.164.860</u>	<u>2.965.812</u>
Letras Financeiras do Tesouro	676.724	-	676.724	-
Letras do Tesouro Nacional	1.753.377	1.239.714	3.167.590	1.239.714
Notas do Tesouro Nacional	250.390	1.701.607	250.390	1.701.607
Outras	70.156	24.491	70.156	24.491
Oper. comprom. - Posição financiada	<u>5.199.498</u>	<u>10.922.487</u>	<u>5.199.498</u>	<u>10.922.487</u>
Letras Financeiras do Tesouro	-	541.791	-	541.791
Letras do Tesouro Nacional	4.111.199	8.544.636	4.111.199	8.544.636
Notas do Tesouro Nacional	1.088.299	1.836.060	1.088.299	1.836.060
Oper. comprom. - Posição vendida	<u>307.278</u>	<u>484.660</u>	<u>307.278</u>	<u>484.660</u>
Letras do Tesouro Nacional	91.200	231.130	91.200	231.130
Notas do Tesouro Nacional	216.078	253.530	216.078	253.530
Aplic. em depósitos interfinanceiros	<u>27.485.557</u>	<u>38.695.937</u>	<u>1.893.591</u>	<u>1.954.518</u>
Aplic. em moeda estrangeira	<u>126.700</u>	<u>420.960</u>	<u>140.273</u>	<u>433.765</u>
Total	<u><u>35.869.680</u></u>	<u><u>53.489.856</u></u>	<u><u>11.705.500</u></u>	<u><u>16.761.242</u></u>

b. Composição por faixa de vencimento

Banco	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31/12/2013	22.395.605	13.373.173	75.994	24.908	-	35.869.680
Operações comprom. – Pos. bancada	2.680.491	70.156	-	-	-	2.750.647
Operações comprom. – Pos. financiada	5.049.336	150.162	-	-	-	5.199.498
Operações comprom. – Livre movimentação	307.278	-	-	-	-	307.278
Aplicações em dep. interfinanceiras	14.231.800	13.152.855	75.994	24.908	-	27.485.557
Aplicações em moedas estrangeiras	126.700	-	-	-	-	126.700
Em 31/12/2012	12.368.829	35.062.070	6.039.123	19.834	-	53.489.856
Consolidado						
Em 31/12/2013	10.646.809	976.186	57.597	24.908	-	11.705.500
Operações comprom. – Pos. bancada	4.094.705	70.155	-	-	-	4.164.860
Operações comprom. – Pos. financiada	5.049.336	150.162	-	-	-	5.199.498
Operações comprom. – Livre movimentação	307.278	-	-	-	-	307.278
Aplicações em dep. interfinanceiras	1.055.217	755.869	57.597	24.908	-	1.893.591
Aplicações em moedas estrangeiras	140.273	-	-	-	-	140.273
Em 31/12/2012	11.628.906	4.933.676	194.824	3.836	-	16.761.242

c. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Rendas de aplicações no mercado aberto	1.161.566	1.247.657	1.161.566	1.196.876
Posição bancada	251.042	346.401	251.042	341.514
Posição financiada	854.992	868.544	854.992	822.650
Posição vendida	55.532	32.712	55.532	32.712
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	2.697.695	3.696.627	95.682	133.199
Total	3.859.261	4.944.284	1.257.248	1.330.075

7 Títulos e valores mobiliários

a. Composição por categoria, no País e no exterior

Banco	31/12/2013			31/12/2012		
	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado
Títulos para negociação						
No País	28.990.992	28.972.559	(18.433)	30.932.039	30.948.013	15.974
Letras Financeiras do Tesouro	334.447	334.482	35	948.067	947.695	(372)
Letras do Tesouro Nacional	2.395.613	2.396.084	471	3.069.239	3.068.593	(646)
Notas do Tesouro Nacional	1.118.525	1.103.728	(14.797)	3.389.737	3.404.504	14.767
Debêntures	24.930.691	24.930.682	(9)	23.138.459	23.137.947	(512)
Cédulas de Produto Rural	187.095	182.975	(4.120)	353.617	359.941	6.324
Ações de Cias. Abertas	52	46	(6)	32.920	29.333	(3.587)
Certif. de Rec. Imobiliários	24.569	24.562	(7)	-	-	-
No exterior	166.191	165.139	(1.052)	448.553	450.200	1.647
Governos estrangeiros	23.423	23.424	1	112.390	112.392	2
Tesouro Nacional	35.601	34.263	(1.338)	161.037	160.129	(908)
Outros	107.167	107.452	285	175.126	177.679	2.553
Total	<u>29.157.183</u>	<u>29.137.698</u>	<u>(19.485)</u>	<u>31.380.592</u>	<u>31.398.213</u>	<u>17.621</u>

Banco	31/12/2013			31/12/2012		
	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado
Títulos disponíveis para venda						
No País	13.831.219	13.452.864	(378.355)	11.259.744	11.512.417	252.673
Letras do Tesouro Nacional	4.365.100	4.189.529	(175.571)	1.659.472	1.657.602	(1.870)
Notas do Tesouro Nacional	2.734.333	2.614.898	(119.435)	3.421.086	3.621.050	199.964
Certif. de Receb. Imobiliários	39.708	40.453	745	42.195	43.462	1.267
Debêntures	2.850.301	2.841.012	(9.289)	2.372.776	2.421.359	48.583
Títulos da Dívida Agrária	22.581	23.030	449	29.848	31.821	1.973
Notas Promissórias	306.410	306.410	-	430.981	430.987	6
Cotas de FIDC	6.730	6.730	-	353.396	353.396	-
Cotas de Fundos de Invest.	1.135.980	1.135.980	-	936.312	936.312	-
Cédulas de Produto Rural	792.896	785.185	(7.711)	348.086	348.294	208
Ações de Cias. Abertas	(a) 156.632	64.700	(91.932)	69.521	54.514	(15.007)
Ações de Cias. Fechadas	1.137.579	1.160.170	22.591	1.463.794	1.480.681	16.887
Outros títulos	282.969	284.767	1.798	132.277	132.939	662
No exterior	711.462	683.479	(27.983)	1.365.159	1.383.027	17.868
Governos estrangeiros	-	-	-	474.604	481.843	7.239
Outros títulos	711.462	683.479	(27.983)	890.555	901.184	10.629
Total	<u>14.542.681</u>	<u>14.136.343</u>	<u>(406.338)</u>	<u>12.624.903</u>	<u>12.895.444</u>	<u>270.541</u>

(a) Ações de Companhias abertas líquido de provisão para perdas no montante de R\$ 60.117 em contrapartida de “Resultado com títulos e valores mobiliários”.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Banco	Valor de custo (contábil)	
	2013	2012
Mantidos até o vencimento		
No País		
Notas do Tesouro Nacional	981.688	-
Total	981.688	-

Os títulos classificados “Mantidos até o vencimento”, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31 de dezembro de 2013 um ajuste a mercado negativo de R\$ 6.760.

Consolidado	31/12/2013			31/12/2012		
	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado
Títulos para negociação						
No País	4.975.989	4.956.380	(19.609)	8.313.839	8.333.215	19.376
Letras Financeiras do Tesouro	356.331	356.386	55	1.330.269	1.329.923	(346)
Letras do Tesouro Nacional	2.395.613	2.396.084	471	3.069.239	3.068.593	(646)
Notas do Tesouro Nacional	1.132.297	1.118.050	(14.247)	3.424.658	3.442.799	18.141
Debêntures	32.055	32.046	(9)	95.532	95.022	(510)
Cédulas de Produto Rural	188.841	182.975	(5.866)	353.617	359.941	6.324
Cotas de FIDC	838.838	838.838	-	-	-	-
Cotas de Fundos de Invest.	7.393	7.393	-	7.604	7.604	-
Ações de Cias. Abertas	52	46	(6)	32.920	29.333	(3.587)
Certif. de Rec. Imobiliários	24.569	24.562	(7)	-	-	-
No exterior	189.617	188.565	(1.052)	468.988	470.633	1.645
Governos estrangeiros	46.849	46.850	1	132.825	132.826	1
Tesouro Nacional	35.601	34.263	(1.338)	161.037	160.129	(908)
Outros títulos	107.167	107.452	285	175.126	177.678	2.552
Total	5.165.606	5.144.945	(20.661)	8.782.827	8.803.848	21.021
	31/12/2013			31/12/2012		
Títulos disponíveis para venda	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado
No País	20.733.904	20.279.090	(454.814)	24.618.092	25.091.078	472.986
Letras do Tesouro Nacional	11.154.501	10.905.390	(249.111)	11.905.662	12.062.470	156.808
Notas do Tesouro Nacional	2.836.732	2.714.378	(122.354)	4.685.729	4.947.328	261.599
Certif. de Receb. Imobiliários	39.708	40.453	745	42.195	43.461	1.266
Debêntures	2.850.301	2.841.012	(9.289)	2.372.776	2.421.359	48.583
Títulos da Dívida Agrária	22.581	23.030	449	29.848	31.822	1.974
Notas Promissórias	306.410	306.410	-	430.981	430.988	7
Cédulas de Produto Rural	792.896	785.185	(7.711)	348.086	348.294	208
Cotas de Fundos de Invest.	1.146.865	1.146.865	-	2.753.661	2.753.661	-
Cotas de FIDC	6.730	6.730	-	383.562	383.562	-
Ações de Cias. Abertas	(a) 156.632	64.700	(91.932)	69.521	54.514	(15.007)
Ações de Cias. Fechadas	1.137.579	1.160.170	22.591	1.463.794	1.480.681	16.887
Outros títulos	282.969	284.767	1.798	132.277	132.938	661
No exterior	711.462	683.479	(27.983)	1.365.159	1.383.027	17.868
Governos estrangeiros	-	-	-	474.604	481.843	7.239
Outros títulos	711.462	683.479	(27.983)	890.555	901.184	10.629
Total	21.445.366	20.962.569	(482.797)	25.983.251	26.474.105	490.854

- (a) Ações de Companhias abertas líquido de provisão para perdas no montante de R\$ 60.117 em contrapartida de “Resultado com títulos e valores mobiliários”.

Mantidos até o vencimento	Valor de custo (contábil)	
	2013	2012
No País		
Letras do Tesouro Nacional	3.801.595	-
Notas do Tesouro Nacional	1.379.605	-
Total	5.181.200	-

Em 31 de dezembro de 2013, na BV Financeira, ocorreu a reclassificação de Títulos Públicos Federais abaixo, da categoria “Disponíveis para venda” para a categoria “Mantidos até o vencimento”, em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos. A reclassificação destes títulos não gera impacto no resultado e no Patrimônio Líquido na respectiva data-base.

Consolidado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Ganho / Perda não realizado
Letras do Tesouro Nacional	3.976.859	3.801.595	(175.264)
Notas do Tesouro Nacional	409.596	397.917	(11.679)
Total	4.386.455	4.199.512	(186.943)

O Conglomerado, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 5.181.200 (R\$ 4.199.512 reclassificados em 31 de dezembro de 2013 e R\$ 981.688 adquiridos nesta categoria), representando 16,56 % do total de títulos e valores mobiliários.

b. Composição por faixa de vencimento

Por categoria

Na demonstração “Balanço Patrimonial”, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Banco	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31/12/2013	2.140.212	1.347.472	10.783.513	2.983.785	27.000.747	44.255.729
Títulos para negociação	158.851	93.817	4.420.260	407.487	24.057.283	29.137.698
Títulos disponíveis para venda	1.981.361	1.253.655	5.381.565	2.576.298	2.943.464	14.136.343
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	981.688	-	-	981.688
Em 31/12/2012	2.996.144	3.160.038	3.313.125	8.458.750	26.365.600	44.293.657
Consolidado						
Em 31/12/2013	4.332.859	5.271.925	13.538.731	3.495.838	4.649.361	31.288.714
Títulos para negociação	191.420	111.340	2.714.144	422.142	1.705.899	5.144.945
Títulos disponíveis para venda	4.141.439	5.160.585	6.041.304	2.675.779	2.943.462	20.962.569
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	4.783.283	397.917	-	5.181.200
Em 31/12/2012	4.024.677	3.564.942	9.019.444	10.985.023	7.683.867	35.277.953

Por carteira

Banco	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31/12/2013	2.140.212	1.347.472	10.783.513	2.983.785	27.000.747	44.255.729
Carteira própria	2.112.119	1.115.828	1.505.466	1.098.818	11.151.288	16.983.519
Vinculados a compromissos de recompra	-	222.442	8.540.710	815.529	15.165.294	24.743.975
Vinculados à prestação de garantias	28.093	9.202	737.337	1.069.438	684.165	2.528.235
Em 31/12/2012	2.996.144	3.160.038	3.313.125	8.458.750	26.365.600	44.293.657
Consolidado						
Em 31/12/2013	4.332.859	5.271.925	13.538.731	3.495.838	4.649.361	31.288.714
Carteira própria	4.303.416	1.508.447	2.363.957	1.110.112	3.810.780	13.096.712
Vinculados a compromissos de recompra	-	3.739.031	10.360.870	815.529	154.416	15.069.846
Vinculados à prestação de garantias	29.443	24.447	813.904	1.570.197	684.165	3.122.156
Em 31/12/2012	4.024.677	3.564.942	9.019.444	10.985.023	7.683.867	35.277.953

c. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6c)	3.859.261	4.944.284	1.257.248	1.330.075
Títulos de renda fixa	3.150.585	3.918.221	2.262.584	3.025.941
Títulos no exterior	74.668	(201.508)	74.682	(201.496)
Títulos de renda variável	192.729	197.890	192.729	197.890
Aplicações em fundos de investimento	131.634	77.683	310.275	406.141
Ajustes ao valor de mercado	(64.245)	429.233	(138.478)	425.135
Outros	(114.704)	(243.886)	(115.354)	(244.127)
Total	7.229.928	9.121.917	3.843.686	4.939.559

8 Instrumentos financeiros derivativos

Para mensuração dos instrumentos financeiros derivativos, são utilizados fontes externas na determinação do valor. O valor de mercado dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&FBOVESPA e no mercado secundário doméstico. O valor de mercado dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em fontes externas para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP e na BM&FBOVESPA.

O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

Os principais riscos inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Conglomerado e de suas subsidiárias, são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

a. Composição em contas patrimoniais

Ativo	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Diferencial a receber de <i>swap</i>	1.114.993	2.643.847	847.131	1.576.205
Contratos de termo de moeda	39.493	41.095	39.493	41.095
Compra de opções de compra - Ações	2.234	4.838	2.234	4.838
Compra de opções de venda - Ações	12.182	11.779	12.182	11.779
Compra de opções de compra – Ativo fin./ merc.	101.177	65.247	101.177	65.247
Compra de opções de venda – Ativo fin./ merc.	4.964	38.783	4.964	38.783
Derivativos de crédito	1.934	13.966	1.934	13.966
<i>Non Deliverable Forward</i> – NDF	218.075	133.785	218.075	133.785
Total	1.495.052	2.953.340	1.227.190	1.885.698

Passivo

Diferencial a pagar de <i>swap</i>	1.140.206	1.502.661	919.411	1.355.584
Contratos de termo de moeda	39.730	41.740	39.730	41.740
Venda de opções de compra – Ações	307	13.713	307	13.713
Venda de opções de venda – Ações	5.455	9.502	5.455	9.502
Venda de opções de compra – Ativo fin./ merc.	185.808	126.695	185.808	126.695
Venda de opções de venda - Ativo fin./ merc.	8.039	42.654	8.039	42.654
Box de opção - Estratégia de renda fixa	21.416.801	21.928.151	143.598	1.034.208
Derivativos de crédito	5.808	8.606	5.808	8.606
<i>Non Deliverable Forward</i> – NDF	54.081	62.364	54.081	62.364
Total	22.856.235	23.736.086	1.362.237	2.695.066

b. Composição dos contratos de *swap* por indexador

Banco	31/12/2013			31/12/2012		
	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado
Posição ativa	15.654.207	975.129	1.114.993	39.340.176	1.574.351	2.643.847
DI	6.879.622	183.602	199.440	2.020.798	84.086	86.057
Dólar	2.054.140	255.034	329.272	3.853.101	632.346	606.870
Euro	29.820	5.240	5.454	480.933	73.233	71.923
IGPM	513.150	105.382	121.858	789.103	119.026	220.943
IPCA	2.597.429	134.971	118.259	5.063.530	101.602	477.947
Pré-fixado	3.346.968	234.524	253.965	26.240.722	508.145	1.119.084
<i>Commodities</i>	954	-	31	2.492	7	324
Outros	232.124	56.376	86.714	889.497	55.906	60.699
Posição passiva	32.254.231	858.594	1.140.206	14.260.968	612.460	1.502.661
DI	23.992.974	66.834	252.077	581.991	29.214	25.170
Dólar	1.680.614	114.535	151.305	776.660	24.627	43.649
Euro	10.829	657	744	53.648	822	685
IGPM	332.000	93.350	112.116	533.300	100.161	176.646
IPCA	3.615.487	391.061	411.714	6.647.672	300.606	921.948
Pré-fixado	2.163.308	166.821	180.368	5.515.490	153.174	325.949
TR	383.832	17.656	24.553	11.903	2.217	3.288
TJLP	7.865	2.166	2.429	-	-	-
<i>Libor</i>	46.391	4.832	4.337	-	-	-
<i>Commodities</i>	-	-	-	737	8	19
Outros	20.931	682	563	139.567	1.631	5.307
Diferencial líquido	(16.600.024)	116.535	(25.213)	25.079.208	961.891	1.141.186

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Consolidado	31/12/2013			31/12/2012		
	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado
Posição ativa	11.114.556	648.519	847.131	15.794.331	1.102.514	1.576.205
DI	5.491.013	85.414	176.218	1.509.778	83.957	85.890
Dólar	2.045.228	252.687	326.729	3.822.929	629.143	603.169
Euro	29.820	5.240	5.454	480.933	73.233	71.923
IGPM	513.150	105.382	121.858	789.103	119.026	220.943
IPCA	2.597.429	134.971	118.259	5.063.530	101.602	477.949
Pré-fixado	204.838	8.449	11.867	3.236.069	39.640	55.310
<i>Commodities</i>	954	-	31	2.492	7	322
Outros	232.124	56.376	86.715	889.497	55.906	60.699
Posição passiva	12.365.475	763.083	919.411	12.273.793	521.818	1.355.584
DI	4.934.011	61.453	120.227	310.345	28.960	25.041
Dólar	1.680.614	114.535	151.305	776.660	24.627	43.649
Euro	10.829	657	744	53.648	822	685
IGPM	332.000	93.350	112.116	533.300	100.161	176.646
IPCA	3.615.487	391.061	411.714	6.647.672	300.606	921.947
Pré-fixado	1.333.513	76.691	91.423	3.799.961	62.786	179.003
<i>Libor</i>	430.225	22.488	28.890	-	-	-
TR	7.865	2.166	2.429	11.903	2.217	3.288
<i>Commodities</i>	-	-	-	737	8	19
Outros	20.931	682	563	139.567	1.631	5.306
Diferencial líquido	(1.250.919)	(114.564)	(72.280)	3.520.538	580.696	220.621

c. Composição dos contratos de termo por indexador

Banco e Consolidado	31/12/2013			31/12/2012		
	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado
Posição ativa - Termo de moeda	13.232	38.931	39.493	40.894	40.894	41.095
Posição passiva - Termo de moeda	25.699	38.931	39.730	40.894	40.894	41.740

d. Composição dos contratos de opções por indexador

Banco e Consolidado	31/12/2013		31/12/2012	
	Valor contratado	Valor de mercado	Valor contratado	Valor de mercado
Posição comprada / titular				
De compra				
Dólar	3.090.925	58.250	4.748.288	21.153
Ações	172.000	2.234	166.000	4.838
Flexíveis	523.432	42.927	254.567	10.131
Outros	-	-	64.331	33.963
De venda				
Dólar	1.172.150	901	3.152.831	16.447
Índice	3.928.000	-	14.600.000	15.528
Ações	439.200	12.182	660.500	11.779
Commodities	-	-	486	7
Flexíveis	149.122	1.077	192.079	6.772
Outros	53.000	2.986	10.400	29
Total	9.527.829	120.557	23.849.482	120.647
Posição vendida / lançadora				
De compra				
Dólar	2.870.750	66.283	6.710.863	35.442
Ações	33.400	307	518.500	13.713
Flexíveis	1.084.596	119.525	784.956	88.800
Outros	-	-	34.331	2.453
De venda				
Dólar	1.809.925	1.203	3.316.338	24.865
Índice	3.925.500	-	14.598.000	14.039
Ações	272.002	5.455	508.100	9.502
Commodities	-	-	1.105	52
Flexíveis	291.111	6.836	306.806	3.628
Outros	-	-	11.000	70
Total	10.287.284	199.609	26.789.999	192.564

e. Composição dos contratos de futuros por indexador

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Compromisso de compra	<u>18.007.627</u>	<u>27.055.636</u>	<u>18.007.846</u>	<u>27.063.268</u>
DDI	11.079.221	14.169.766	11.079.221	14.169.766
Dólar	1.641.967	2.225.922	1.641.967	2.225.922
DI	5.154.794	10.167.834	5.155.013	10.167.834
Euro	26.181	-	26.181	-
Cupom Cambial	-	-	-	7.632
<i>Commodities</i>	9.519	29.864	9.519	29.864
Índice	95.945	258.056	95.945	258.056
SCC (a)	-	204.194	-	204.194
Compromisso de venda	<u>26.391.118</u>	<u>32.304.742</u>	<u>53.937.189</u>	<u>75.899.787</u>
DDI	9.526.685	13.745.585	9.526.685	13.745.585
Dólar	1.600.801	3.313.492	1.600.801	3.313.492
DI	11.332.392	14.642.020	38.878.463	58.236.640
Cupom Cambial	3.917.567	-	3.917.567	425
<i>Commodities</i>	13.673	42.679	13.673	42.679
<i>T-Note</i>	-	344.484	-	344.484
Índice	-	12.513	-	12.513
Euro	-	509	-	509
SCC (a)	-	203.460	-	203.460
Posição líquida	<u>(8.383.491)</u>	<u>(5.249.106)</u>	<u>(35.929.343)</u>	<u>(48.836.519)</u>

(a) *Swap* cambial com ajuste periódico.

f. Composição dos contratos de NDF por indexador

Banco e Consolidado	31/12/2013		31/12/2012	
	Valor contratado	Valor de mercado	Valor contratado	Valor de mercado
Ativo	<u>3.471.251</u>	<u>218.075</u>	<u>4.535.500</u>	<u>133.785</u>
Dólar	3.378.229	172.975	4.243.701	74.950
Euro	11.169	1.071	4.090	169
Outros	81.853	44.029	287.709	58.666
Passivo	<u>1.982.128</u>	<u>54.081</u>	<u>1.535.168</u>	<u>62.364</u>
Dólar	1.750.603	44.255	1.124.021	58.823
Euro	50.399	8.485	38.887	1.319
Outros	181.126	1.341	372.260	2.222
Posição líquida	<u>1.489.123</u>	<u>163.994</u>	<u>3.000.332</u>	<u>71.421</u>

g. Derivativos de crédito

O Conglomerado realiza operações com derivativos de crédito com a finalidade de gerir o risco de crédito da carteira. Composta por clientes cujo risco é classificado como grau de investimento e, como contraparte, figuram os principais líderes internacionais de mercado destas operações. Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o cliente risco quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o cliente risco pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano, principalmente da República Federativa do Brasil. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte.

Banco e Consolidado	31/12/2013		31/12/2012	
	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de mercado
Risco recebido - <i>Swaps</i> de crédito	413.867	(1.688)	2.963.075	10.704
Risco transferido - <i>Swaps</i> de crédito	503.659	2.186	872.596	5.344

Em 31 de dezembro de 2013, o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido do risco recebido foi de R\$ 19.624 (R\$ 168.815 em 2012).

h. Derivativos de crédito por indexador

Banco e Consolidado	31/12/2013			31/12/2012		
	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado
Posição ativa - Pré-fixado	413.867	2.059	1.934	3.126.556	8.060	13.966
Posição passiva - Pré-fixado	503.659	676	5.808	709.115	837	8.606

i. Composição dos contratos de Box de opção - Estratégia de renda fixa

Banco	31/12/2013		31/12/2012	
	Valor contratado	Valor de mercado/ exposição a risco	Valor contratado	Valor de mercado/ exposição a risco
Risco pré-fixado	41.213.824	21.416.801	20.316.846	21.928.151
Posição passiva				
Venda de <i>Call</i> com limite de alta	8.992.107	9.122.670	6.703.301	7.483.232
Venda de <i>Put</i> com limite de baixa	32.221.717	12.294.131	13.613.545	14.444.919
Risco dólar		-		-
Posição ativa				
Venda de <i>Put</i> com limite de baixa		16.955.866		16.461.075
Posição passiva				
Venda de <i>Call</i> com limite de alta		16.955.866		16.461.075
Consolidado				
	31/12/2013		31/12/2012	
	Valor contratado	Valor de mercado/ exposição a risco	Valor contratado	Valor de mercado/ exposição a risco
Risco pré-fixado	264.211	143.598	986.075	1.034.208
Posição passiva				
Venda de <i>Call</i> com limite de alta	57.646	57.263	286.180	306.669
Venda de <i>Put</i> com limite de baixa	206.565	86.335	699.895	727.539
Risco dólar		-		-
Posição ativa				
Venda de <i>Put</i> com limite de baixa		112.846		716.647
Posição passiva				
Venda de <i>Call</i> com limite de alta		112.846		716.647

j. Títulos dados em garantia

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Operações em Bolsa	1.561.914	573.404	2.146.605	1.670.125
Notas do Tesouro Nacional	1.409.605	464.851	1.919.180	513.913
Letras Financeiras do Tesouro	10.566	38.601	10.572	38.601
Letras do Tesouro Nacional	141.743	69.952	216.853	1.117.611
Operações Câmara Compensação	105.489	128.373	105.489	128.373
Notas do Tesouro Nacional	30.049	110.615	30.049	110.615
Letras Financeiras do Tesouro	-	17.758	-	17.758
Letras do Tesouro Nacional	75.440	-	75.440	-
Outros	860.832	2.683.181	870.062	2.710.875
Notas do Tesouro Nacional	-	1.019.542	-	1.019.542
Letras Financeiras do Tesouro	1.858	3.253	11.088	30.947
Letras do Tesouro Nacional	452.248	690.745	452.248	690.745
Outros	(a) 406.726	969.641	406.726	969.641
Total	2.528.235	3.384.958	3.122.156	4.509.373

- (a) Em 31 de dezembro de 2013, referem-se, basicamente, a outros títulos no exterior no montante de R\$ 383.302 (R\$ 375.406 em 2012) e títulos de governos estrangeiros no montante de R\$ 23.424 (R\$ 594.235 em 2012).

k. Instrumentos financeiros derivativos segregados por local de negociação e contraparte

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Posição ativa				
Operações em bolsa	120.557	120.647	120.557	120.647
Balcão	1.374.495	2.832.693	1.106.633	1.765.051
Instituições financeiras	662.429	2.550.147	384.881	1.482.505
Clientes	712.066	282.546	721.752	282.546
Total	1.495.052	2.953.340	1.227.190	1.885.698
Posição passiva				
Operações em bolsa	199.609	192.564	199.609	192.564
Balcão	22.656.626	23.543.522	1.162.628	2.502.502
Instituições financeiras	22.541.292	23.439.651	1.049.595	2.398.631
Clientes	115.334	103.871	113.033	103.871
Total	22.856.235	23.736.086	1.362.237	2.695.066

l. Composição de instrumentos financeiros derivativos utilizados em estratégias de *hedge*

Instrumentos de <i>hedge</i>	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Hedge de risco de mercado				
Ativo	7.463.615	10.552.061	7.463.615	12.630.615
Futuros	7.190.322	9.702.416	7.190.322	11.780.970
Swap	273.293	849.645	273.293	849.645
Passivo	6.371.140	10.266.408	35.330.747	50.784.482
Futuros	6.371.140	10.266.408	35.330.747	50.784.482
Itens objeto de <i>hedge</i>				
Hedge de risco de mercado				
Ativo	5.858.483	9.750.820	33.852.984	50.250.030
Aplicações no mercado aberto	1.003.200	4.078.678	1.003.200	4.078.678
Títulos e valores mobiliários	278.798	268.514	278.798	268.514
Operações de crédito	4.576.484	5.403.628	31.644.786	44.047.056
Operações de arrendamento mercantil	-	-	926.200	1.855.782
Passivo	6.754.786	9.255.247	6.754.786	9.255.247
Obrigações por empréstimos e TVM no exterior	3.554.651	6.800.796	3.554.651	6.800.796
Dívida subordinada	3.200.135	2.454.451	3.200.135	2.454.451

m. Hedge contábil

Hedge de risco de mercado

Banco	Objeto de <i>hedge</i>			Instrumentos de <i>hedge</i>		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2012
Estratégias / Risco	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de mercado	Derivativo	Valor de mercado	Valor de mercado
<i>Hedge</i> de Op. compromissadas/taxas pré-fixadas	1.003.200	(90)	4.078.678	Futuro DI	1.381.722	4.081.605
<i>Hedge</i> de Tít. e valores mobiliários / variação cambial	278.798	32.082	268.514	Futuro DDI	300.888	290.269
<i>Hedge</i> de Operações de crédito / taxa pré-fixada / variação cambial	4.576.484	202.001	5.403.627	Futuro DI	1.711.790	3.224.863
				Futuro DDI	2.516.517	2.669.671
				Futuro Libor	460.223	-
<i>Hedge</i> de Obrigações por TVM no exterior / variação cambial	3.554.651	(150.170)	6.800.796	Futuro DDI	3.662.525	6.399.570
				Swap	-	573.403
<i>Hedge</i> de Dívida subordinada / variação cambial/IGP-M	3.200.135	(148.849)	2.929.768	Futuro DDI	3.527.797	3.302.846
				Swap	273.292	276.242

Consolidado	Objeto de hedge			Instrumentos de hedge		
	31/12/2013		31/12/2012		31/12/2013	31/12/2012
Estratégias / Risco	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de mercado	Derivativo	Valor de mercado	Valor de mercado
Hedge de Op. compromissadas/ taxas pré-fixadas	1.003.200	(90)	4.078.678	Futuro DI	1.381.722	4.081.605
Hedge de Tít. e valores mobiliários / variação cambial	278.798	32.082	268.514	Futuro DDI	300.888	290.269
Hedge de Operações de crédito e arrendamento mercantil/ taxa pré-fixada / variação cambial	32.570.986	(217.773)	45.902.837	Futuro DI	30.260.595	45.821.491
				Futuro DDI	2.516.517	2.669.671
				Futuro Libor	460.223	-
Hedge de Obrigações por TVM no exterior / variação cambial	3.554.651	(150.170)	6.800.796	Futuro DDI	3.662.525	6.399.570
				Swap	-	573.403
Hedge de Dívida subordinada / variação cambial/IGP-M	3.200.135	(148.849)	2.929.768	Futuro DDI	3.527.797	3.302.846
				Swap	273.292	276.242

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontrava-se em conformidade com o estabelecido na regulamentação vigente.

Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos e dos objetos de hedge

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Perdas dos itens objeto de <i>hedge</i>	(2.629.614)	(1.968.242)	(3.040.516)	(3.868.594)
Ganhos dos instrumentos de <i>hedge</i>	2.622.894	1.970.213	3.008.162	3.824.638
Efeito líquido	(6.720)	1.971	(32.354)	(43.956)
Ganhos dos itens objeto de <i>hedge</i>	1.887.522	3.356.969	3.857.003	3.359.753
Perdas dos instrumentos de <i>hedge</i>	(1.849.448)	(3.359.906)	(3.888.026)	(3.363.155)
Efeito líquido	38.074	(2.937)	(31.023)	(3.402)

n. Composição por faixa de vencimento

Banco	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31/12/2013						
Ativo	265.114	282.105	491.569	245.672	210.592	1.495.052
Diferencial de <i>swap</i>	131.831	132.493	446.378	193.699	210.592	1.114.993
Contratos de termo de moeda	30.811	8.682	-	-	-	39.493
Compra de opções - Ações	9.252	5.164	-	-	-	14.416
Compra de opções - Ativo fin. / merc.	45.227	19.174	1.781	39.959	-	106.141
Derivativos de crédito	806	985	143	-	-	1.934
<i>Non Deliverable Forward</i>	47.187	115.607	43.267	12.014	-	218.075
Passivo	257.372	17.918.669	4.328.667	192.509	159.018	22.856.235
Diferencial de <i>swap</i>	131.147	256.939	472.127	120.975	159.018	1.140.206
Contratos de termo de moeda	31.505	8.225	-	-	-	39.730
Compra de opções - Ações	1.689	4.073	-	-	-	5.762
Compra de opções - Ativo fin. / merc.	60.603	51.747	9.990	71.507	-	193.847
Box de opção – Estratégia de renda fixa	11.088	17.565.048	3.840.665	-	-	21.416.801
Derivativos de crédito	801	430	4.577	-	-	5.808
<i>Non Deliverable Forward</i>	20.539	32.207	1.308	27	-	54.081
Em 31/12/2012						
Ativo	380.933	695.547	974.181	599.878	302.801	2.953.340
Passivo	853.380	5.090.392	17.173.176	226.100	393.038	23.736.086
Consolidado						
Em 31/12/2013						
Ativo	153.142	214.500	403.483	245.477	210.588	1.227.190
Diferencial de <i>swap</i>	19.859	64.889	358.291	193.504	210.588	847.131
Contratos de termo de moeda	30.811	8.682	-	-	-	39.493
Compra de opções - Ações	9.252	5.164	-	-	-	14.416
Compra de opções - Ativo fin. / merc.	45.227	19.174	1.781	39.959	-	106.141
Derivativos de crédito	806	984	144	-	-	1.934
<i>Non Deliverable Forward</i>	47.187	115.607	43.267	12.014	-	218.075
Passivo	182.796	403.266	425.955	191.202	159.018	1.362.237
Diferencial de <i>swap</i>	56.571	174.074	410.080	119.668	159.018	919.411
Contratos de termo de moeda	31.505	8.225	-	-	-	39.730
Compra de opções - Ações	1.689	4.073	-	-	-	5.762
Compra de opções - Ativo fin. / merc.	60.603	51.747	9.990	71.507	-	193.847
Box de opção – Estratégia de renda fixa	11.088	132.510	-	-	-	143.598
Derivativos de crédito	801	430	4.577	-	-	5.808
<i>Non Deliverable Forward</i>	20.539	32.207	1.308	27	-	54.081
Em 31/12/2012						
Ativo	278.575	388.545	331.421	585.045	302.112	1.885.698
Passivo	252.828	1.259.062	570.597	219.541	393.038	2.695.066

o. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Contratos de <i>swap</i>	(4.105)	588.165	515.950	(93.644)
Contratos a termo	(367)	(1.281)	(368)	(1.281)
Contratos de futuros	(244.710)	16.127	772.334	(1.774.417)
Contratos de opções de ações	20.088	(6.635)	20.088	(6.635)
Contrato de opções - Ativo fin./merc.	46.526	76.201	46.527	76.201
Derivativos de crédito	5.620	37.150	5.620	37.150
Box de opções – Estratégia de renda fixa	(1.295.582)	(2.313.868)	(74.917)	(145.152)
<i>Non Deliverable Forward</i>	101.695	19.078	101.694	19.078
Ajustes ao valor de mercado	(120.053)	169.272	(1.981.511)	794.158
Outros	(18.566)	(13.884)	(18.579)	(13.892)
Total	(1.509.454)	(1.429.675)	(613.162)	(1.108.434)

9 Relações interfinanceiras

	Banco e Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Ativo		
Reservas compulsórias BACEN	127.775	1.177.120
Compulsório sobre depósito à vista	84.473	128.476
Compulsório sobre recursos a prazo	37.547	709.353
Compulsório sobre exigibilidade adicional	-	333.588
Compulsório sobre operações de microfinanças	5.755	5.703
Repasse interfinanceiros	109.419	98.733
Relações com correspondentes	760	33.913
Total	237.954	1.309.766
Ativo circulante	237.954	1.309.766
Ativo realizável a longo prazo	-	-

10 Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

a. Composição das operações por modalidade e parcelas vencidas e vincendas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Adiantamentos a depositantes	80	384	80	384
Empréstimos	7.523.012	9.101.119	11.743.856	16.506.964
Títulos descontados	51.990	618	51.990	618
Financiamentos	3.498.290	4.204.442	24.332.494	29.474.770
Financiamentos a exportação	3.880.248	3.306.622	3.880.248	3.306.622
Financiamentos em moeda estrangeira	439.823	629.733	439.823	629.733
Financiamentos rurais	597.603	342.088	597.603	342.088
Financiamentos imobiliários	510.921	606.365	510.921	606.365
Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento	-	30.667	-	30.667
Operações de crédito vinculadas a cessões (a)	-	-	10.835.636	2.982.623
Subtotal	16.501.967	18.222.038	52.392.651	53.880.834
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	889.570	890.239	889.570	890.239
Diferença de taxa de operações de câmbio	1.733	2.099	1.733	2.099
Operações de arrendamento mercantil	-	-	992.689	1.965.922
Créditos por avais e fianças honrados	612.388	94	612.388	94
Total de operações de crédito	18.005.658	19.114.470	54.889.031	56.739.188
Parcelas vencidas (a partir de 15 dias)	892.311	229.015	1.926.774	1.705.048
Parcelas vincendas	17.113.347	18.885.455	52.962.257	55.034.140
Total de parcelas	18.005.658	19.114.470	54.889.031	56.739.188

(a) Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

b. Ajuste a valor de mercado da carteira

Banco	31/12/2013			31/12/2012		
	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado
Operações de crédito	18.005.658	18.200.803	195.145	19.114.470	19.425.979	311.509
Total	18.005.658	18.200.803	195.145	19.114.470	19.425.979	311.509

Consolidado	31/12/2013			31/12/2012		
	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado
Operações de crédito	53.896.342	53.738.583	(157.759)	54.773.266	56.353.472	1.580.206
Operações de arrendamento mercantil	992.689	996.061	3.372	1.965.922	2.055.060	89.138
Total	54.889.031	54.734.644	(154.387)	56.739.188	58.408.532	1.669.344

c. Concentração das operações

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Dez maiores devedores	3.552.151	2.876.111	3.700.991	2.960.084
Cinquenta seguintes maiores devedores	4.353.391	3.924.805	4.431.050	4.018.461
Cem seguintes maiores devedores	2.896.663	2.999.484	2.939.859	3.056.467
Demais clientes	7.203.453	9.314.070	43.817.131	46.704.176
Total	18.005.658	19.114.070	54.889.031	56.739.188

d. Composição das operações por setor de atividade econômica

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Pessoas jurídicas	17.932.576	18.793.614	19.164.842	20.398.260
Setor público estadual				
Administração direta	469.757	-	469.757	-
Setor público municipal				
Serviços	-	26.253	-	26.253
Setor privado				
Indústria	8.926.877	9.637.522	9.032.913	9.784.025
Comércio	2.391.065	3.128.829	2.788.795	3.738.451
Rural	597.607	342.349	597.607	342.349
Serviços	5.547.270	5.658.661	6.275.770	6.507.182
Pessoas físicas	73.082	320.856	35.724.189	36.340.928
Total	18.005.658	19.114.470	54.889.031	56.739.188

e. Composição das operações e da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos correspondentes níveis de risco e tipo de carteira

Banco		31/12/2013			31/12/2012		
Níveis de risco	% Provisão mínima requerida	Curso normal	Operações vencidas	Total das operações	Provisão Existente	Total das operações	Provisão Existente
AA	-	3.783.967	-	3.783.967	-	7.300.727	-
A	0,5	7.079.629	-	7.079.629	35.398	5.580.945	27.904
B	1	3.527.758	7.734	3.535.492	35.355	3.555.178	35.552
C	3	768.442	12.619	781.061	23.432	1.100.902	33.027
D	10	656.453	51.506	707.959	85.629	544.343	67.642
E	30	147.233	17.438	164.671	49.401	483.969	178.388
F	50	263.187	50.281	313.468	158.171	57.995	28.998
G	70	383.132	608.605	991.737	694.216	39.893	27.925
H	100	242.869	404.805	647.674	647.674	450.518	450.518
Total		16.852.670	1.152.988	18.005.658	1.729.276	19.114.470	849.954
Percentual sobre carteira					9,60%		4,45%

Consolidado		31/12/2013			31/12/2012		
Níveis de risco	% Provisão mínima requerida	Curso normal	Operações vencidas	Total das operações	Provisão Existente	Total das operações	Provisão Existente
AA	-	4.637.672	-	4.637.672	-	7.855.126	-
A	0,5	27.138.786	-	27.138.786	135.694	30.060.274	150.301
B	1	8.209.531	988.439	9.197.970	91.980	7.955.252	79.553
C	3	6.278.183	1.272.803	7.550.986	226.530	4.795.935	143.877
D	10	813.643	602.752	1.416.215	156.472	1.371.149	150.322
E	30	249.280	432.440	681.720	204.516	1.014.193	337.456
F	50	319.661	360.857	680.518	341.696	477.168	238.584
G	70	427.547	882.973	1.310.520	917.364	536.015	375.211
H	100	305.114	1.969.350	2.274.464	2.274.464	2.674.076	2.674.076
Total		48.379.417	6.509.614	54.889.031	4.348.716	56.739.188	4.149.380
Percentual sobre carteira					7,92%		7,31%

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Provisão para empréstimos e títulos descontados	977.614	612.837	1.446.418	1.254.158
Provisão para financiamentos	176.392	153.499	2.053.936	2.631.852
Provisão para financiamentos rurais e agroindustriais	5.980	3.474	5.980	3.474
Provisão para financiamento imobiliário	24.906	13.104	24.906	13.104
Provisão para financiamento, infraestrutura e desenvolvimento	-	153	-	153
Provisão para operações de crédito cedidas	-	-	191.251	25.810
Provisão para arrendamentos financeiros	-	-	76.617	153.942
Provisão para outros créditos	(a) 544.384	66.887	549.608	66.887
	1.729.276	849.954	4.348.716	4.149.380

(a) Refere-se basicamente a provisão para créditos de liquidação duvidosa de avais e fianças.

f. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Saldo inicial	849.954	652.592	4.149.380	3.206.327
Constituições / (Reversões)	1.511.754	561.051	4.454.293	5.422.915
Baixas para prejuízo	(632.432)	(363.689)	(4.254.957)	(4.479.862)
Saldo final	1.729.276	849.954	4.348.716	4.149.380

g. Informações sobre cessões de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o Conglomerado apurou despesas de liquidação antecipada reconhecidas integralmente em contas de resultado de R\$ 265.380 (R\$ 393.834 em 2012), e receita com a reversão de provisão para perdas de R\$ 98.291 (R\$ 60.704 em 2012), referente às cessões realizadas até 31 de dezembro de 2011.

Foi constituída provisão para perdas com créditos cedidos no montante de R\$ 181.215 (R\$ 314.808 em 2012), registrados na rubrica “Outras obrigações – Diversas”.

	31/12/2013	31/12/2012
Saldo das coobrigações com cessões de crédito		
Instituições financeiras - Partes relacionadas	4.709.154	9.852.888
Outras instituições financeiras	105.211	329.760
Total	4.814.365	10.182.648

h. Informações sobre cessões de crédito realizadas a partir de 01 de janeiro de 2012

Foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), com retenção substancial dos riscos e benefícios, para partes relacionadas e fundos de investimento em direitos creditórios, dos quais o Banco Votorantim e a BV Financeira (através de aplicações em cotas de fundos de investimento multimercado) detém 100% das cotas subordinadas, demonstrados abaixo:

	31/12/2013	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida
BV Financeira FIDC II	45.733	46.951
BV Financeira FIDC V	674	674
BV Financeira FIDC VI	791.755	867.593
Instituições financeiras - Partes relacionadas	9.997.475	11.883.243
Total	10.835.637	12.798.461

Na controlada BV Financeira, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as receitas do ativo objeto de venda ou transferência totalizaram R\$ 1.800.703 (R\$ 108.244 em 2012) e as despesas com obrigação por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 1.624.881 (R\$ 69.786 em 2012).

Na controlada BV Financeira, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi realizada venda de operações de crédito vencidos (com atraso maior que 360 dias) no montante de R\$ 3.397.532 (R\$ 97.944 em 2012), sem retenção substancial dos riscos e benefícios. Pela venda foi recebido R\$ 91.505 (R\$ 8.686 em 2012) reconhecido no resultado do período na rubrica de “Receita de operações de crédito - Recuperação de créditos baixados”.

O Banco não adotou a opção prevista na Resolução nº 4.036/2011 sobre o tratamento das perdas de liquidações antecipadas, reconhecendo as perdas integralmente no momento em que elas ocorrem.

i. Composição por faixa de vencimento

Banco	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31/12/2013	2.078.603	4.955.199	5.534.644	1.852.939	1.854.997	16.276.382
Operações de crédito	2.931.578	5.518.244	5.738.719	1.907.499	1.909.618	18.005.658
Provisão créditos de liq. duvidosa	(852.975)	(563.045)	(204.075)	(54.560)	(54.621)	(1.729.276)
Em 31/12/2012	3.140.811	5.411.726	5.424.365	1.733.953	1.728.116	17.438.971
Consolidado						
Em 31/12/2013	8.035.970	16.037.616	21.218.781	3.392.116	1.855.832	50.540.315
Operações de crédito	9.948.169	17.322.197	22.188.179	3.519.993	1.910.493	54.889.031
Provisão créditos de liq. duvidosa	(1.912.199)	(1.284.581)	(969.398)	(127.877)	(54.661)	(4.348.716)
Em 31/12/2012	9.385.406	15.768.268	21.035.218	3.839.783	1.735.588	51.764.263

j. Receitas de operações de crédito

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Adiantamentos a depositantes	19	94	19	94
Empréstimos	970.891	1.330.388	3.156.643	3.267.760
Títulos descontados	14.227	11.693	14.227	11.693
Financiamentos	230.945	363.700	4.962.780	6.047.225
Financiamentos a exportação	581.061	450.002	581.061	450.002
Financiamentos em moeda estrangeira	29.682	30.154	29.682	30.154
Financiamentos rurais	41.465	49.266	41.465	49.266
Rendas de financ. e empreend. imobiliários	66.124	47.679	66.124	47.679
Rendas de financ. infraestrutura e desenvolvimento	-	668	-	668
Resultado de cessões de crédito – Cessão período	(3.724)	(2.622)	(3.724)	(2.256)
Resultado de cessões de crédito – Liquidação antecipada	-	-	(265.380)	(393.834)
Recuperação de créditos baixados	28.744	17.189	514.563	241.320
Outras	(a) 49.362	33.892	(455.227)	(569.014)
Total	2.008.796	2.332.103	8.642.233	9.180.757

(a) No consolidado, referem-se, basicamente, às receitas e custos associados à produção de operações de crédito.

k. Resultado de operações de arrendamento mercantil

	Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Receitas de arrendamento mercantil	2.049.937	2.060.690
Arrendamento financeiro	706.518	843.403
Resultado na alienação de bens arrendados	1.155.772	979.084
Recuperação de créditos baixados	16.973	11.170
Outras	170.674	227.033
Despesas de arrendamento mercantil	(1.801.438)	(1.679.076)
Arrendamento financeiro	(1.801.438)	(1.679.076)
Total	248.499	381.614

I. Informações complementares

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Montante de créditos aditados/renegociados no período	5.864.354	5.756.901	6.426.550	6.224.322
Montante de créditos recuperados, baixados como prejuízo	30.081	17.406	532.874	252.707
Garantias prestadas	11.084.358	12.946.828	11.084.358	12.946.828

O Banco Votorantim detêm cotas do FIDC V no valor de R\$ 1.868 (R\$ 345.981 em 2012) e a sua controlada BV Financeira detêm 100% das cotas subordinadas dos fundos de investimento em direitos creditórios descritos a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
BV Financeira FIDC I	143.571	130.504
BV Financeira FIDC II	(a) 69.013	133.886
BV Financeira FIDC III	(a) 6.733	106.306
BV Financeira FIDC IV	(a) 237	443.524
BV Financeira FIDC VI	(a) <u>619.283</u>	<u>925.168</u>
Total das aplicações em cotas	<u>838.837</u>	<u>1.739.388</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2013, houve resgate parcial das cotas subordinadas.

11 Carteira de câmbio

a. Composição em contas patrimoniais

	Banco e Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	1.082.329	2.277.885
Direitos sobre vendas de câmbio	191.888	1.500.282
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(12.469)	(18.412)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	22.962	27.333
Total	1.284.710	3.787.088
Ativo circulante	1.282.811	3.787.088
Ativo realizável a longo prazo	1.899	-
Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	190.923	1.500.474
Obrigações por compras de câmbio	1.016.221	2.259.753
Adiantamentos sobre contrato de câmbio	(866.607)	(862.906)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	1	11
Total	340.538	2.897.332
Passivo circulante	340.538	2.897.332
Passivo exigível a longo prazo	-	-
Posição líquida de câmbio	944.172	889.756

b. Resultado de operações de câmbio

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Resultado de exportação	51.384	53.676	51.384	53.676
Resultado de importação	2.899	3.640	2.899	3.640
Resultado financeiro	5.252	(456)	5.253	(456)
Variações e diferenças de taxas	178.571	73.135	178.571	73.135
Disponib. em moedas estrangeiras	51.854	12.251	51.863	12.227
Recuperação de créditos baixados	1.337	217	1.337	217
Total	291.297	142.463	291.307	142.439

12 Negociação e intermediação de valores

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Outros créditos				
Caixa de registro e liquidação	4	-	4	-
Devedores conta liquidação pendentes	-	90	23.457	54.863
Oper. com ativos financeiros e merc. a liquidar	76.091	88.704	86.012	93.853
Outros créditos	47.125	52.895	47.728	53.417
Total	123.220	141.689	157.201	202.133
Ativo circulante	117.813	135.446	151.794	195.890
Ativo realizável a longo prazo	5.407	6.243	5.407	6.243

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Outras obrigações				
Caixa de registro e liquidação	-	1.601	15.078	8.780
Comissões e corretagens a pagar	318	479	328	523
Credores conta liquidação pendentes	4	-	48.464	80.824
Credores por empréstimos de ações	22	27	22	27
Operações com ativos financ. e merc. a liquidar	71.965	74.390	71.966	74.390
Outras obrig. p/neg. interm. valores	25.926	-	35.117	-
Total	98.235	76.497	170.975	164.544
Passivo circulante	70.393	76.495	134.662	164.542
Passivo exigível a longo prazo	27.842	2	36.313	2

13 Outros créditos - Diversos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Adiantamentos e antecipações salariais	2.076	1.120	3.042	2.791
Adiantamentos a fornecedores	167	885	198	1.342
Crédito tributário de impostos e Contribuições (Nota 35c)	1.854.251	1.009.696	6.544.564	5.398.487
Devedores por depósitos em garantia	213.154	186.885	794.813	625.788
Impostos e contribuições a compensar	87.358	141.315	344.027	557.742
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	9	5
Transações de cartão de crédito	-	-	545.506	369.402
Ajuste ao mercado op. de crédito e arrendamento mercantil	3.259	6.948	3.259	37.599
Liquidações de títulos no exterior	8.816	6.762	8.816	6.762
Outros	175.377	216.710	227.582	353.835
Total	2.344.458	1.570.321	8.471.816	7.353.753
Ativo circulante	528.521	519.923	2.251.497	1.930.763
Ativo realizável a longo prazo	1.815.937	1.050.398	6.220.319	5.422.990

14 Outros valores e bens

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Outros valores e bens	18.829	21.982	129.776	164.298
Bens não de uso próprio - Imóveis	15.990	10.505	15.990	10.505
Bens não de uso próprio - Veículos e afins	2.323	11.183	112.723	153.489
Outros	516	294	1.063	304
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(4.850)	-	(21.799)	(11.438)
Despesas antecipadas	145.998	201.388	828.222	1.026.554
Despesas de seguros	799	472	1.419	3.133
Despesas de processamento de dados	6.311	5.763	10.312	7.451
Comissões por intermediação de operações	(a) -	-	664.516	786.856
Despesas de serviços do sistema financeiro	2.683	3.436	13.595	33.746
Despesas de serviços técnicos especializados	558	2.829	1.530	4.420
Direito de usufruto de ações	132.461	185.965	132.461	185.965
Outras	3.186	2.923	4.389	4.983
Total	159.977	223.370	936.199	1.179.414
Ativo circulante	76.705	85.605	514.921	271.058
Ativo realizável a longo prazo	83.272	137.765	421.278	908.356

- (a) Referem-se ao diferimento dos custos associados às operações de crédito concedidos na BV Financeira incorridos na sua originação.

15 Investimentos

a. Participação em controladas diretas no País e no exterior

	Saldo em 31/12/2012	Dividendos /Outros eventos	Aumento de Capital/ Aquisição de invest.	Resultado de equivalência	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2013
No País	4.992.068	(69.366)	-	(7.184)	(290.229)	4.625.289
Consolidadas						
Votorantim CTVM Ltda.	257.439	(1.904)	-	(136)	-	255.399
Votorantim Asset DTVM Ltda.	97.843	(19.237)	-	15.216	-	93.822
BV Financeira S.A.	3.126.688	48.375	-	(241.081)	(290.303)	2.643.679
BV Leasing Arrend. Merc. S.A.	1.329.828	(8.086)	-	109.717	74	1.431.533
Não consolidadas						
BVIP - BV Inv. e Partic. S.A.	38	-	-	(27)	-	11
BVIA - BV Inv. Alt. Gestão S.A.	114	-	-	(21)	-	93
Votorantim Corretora de Seguros S.A.	180.118	(117.949)	-	106.413	-	168.582
BV Sistemas de Tecnologia da Inf. S.A. (a)	-	29.435	-	2.735	-	32.170
No exterior	69.171	-	-	9.564	-	78.735
Consolidadas						
Votorantim Bank Limited	40.363	-	-	4.061	-	44.424
Banco Votorantim Securities	15.989	-	-	3.527	-	19.516
Votorantim Securities (UK) Limited	12.819	-	-	1.976	-	14.795
Total	<u>5.061.239</u>	<u>(69.366)</u>	<u>-</u>	<u>2.380</u>	<u>(290.229)</u>	<u>4.704.024</u>

- (a) No segundo semestre de 2013, com a incorporação da BV Participações, o Banco Votorantim recebeu a totalidade de 500.000 ações ordinárias da BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A. pelo valor de R\$ 29.435.

31/12/2013

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Nº de ações ordinárias/quotas de propriedade do Banco em unidades
No País				
Votorantim CTVM Ltda.	169.280	255.399	(136)	16.928.021.130
Votorantim Asset DTVM Ltda.	46.536	93.819	15.211	4.653.477.324
BV Financeira S.A.	5.910.764	2.658.383	(241.081)	2.999.516
BV Leasing Arrend. Merc. S.A.	998.800	1.431.533	109.716	510.404
BVIP - BV Inv. e Partic. S.A.	301	11	(26)	301.000
BVIA - BV Inv. Alt. Gestão S.A.	301	93	(19)	301.000
Votorantim Corretora de Seguros S.A.	54.802	168.581	106.413	200.000
BV Sistemas de Tecnologia da Inf. S.A.	13.610	32.170	11.955	500.000
No exterior				
Votorantim Bank Limited	96.727	44.424	(1.781)	6.002.120
Banco Votorantim Securities	28.111	19.516	1.249	4.000.000
Votorantim Securities (UK) Limited	15.491	14.795	(200)	4.000.000

b. Outros investimentos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Investimentos por incentivos fiscais	41.037	37.032	120.139	111.101
Títulos patrimoniais	175	176	176	176
Ações e cotas	6	6	6	6
Outros	100	100	130	130
Subtotal	<u>41.318</u>	<u>37.314</u>	<u>120.451</u>	<u>111.413</u>
Provisão para perdas de investimentos por incentivos fiscais	<u>(17.165)</u>	<u>(11.791)</u>	<u>(40.977)</u>	<u>(44.204)</u>
Total	<u><u>24.153</u></u>	<u><u>25.523</u></u>	<u><u>79.474</u></u>	<u><u>67.209</u></u>

16 Imobilizado de uso

Banco	31/12/2013			31/12/2012
	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Móveis e equipamentos de uso	33.448	(16.257)	17.191	19.437
Sistema de comunicação	7.627	(5.668)	1.959	2.259
Sistema de processamento de dados	44.381	(36.114)	8.267	8.236
Sistema de segurança	2.296	(1.095)	1.201	1.390
Sistema de transporte	416	(416)	-	-
Total	<u><u>88.168</u></u>	<u><u>(59.550)</u></u>	<u><u>28.618</u></u>	<u><u>31.322</u></u>

Consolidado	31/12/2013			31/12/2012
	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Instalações	54.567	(13.128)	41.439	36.913
Móveis e equipamentos de uso	60.362	(28.517)	31.845	31.681
Sistemas de comunicação	12.655	(9.006)	3.649	4.000
Sistemas de processamento de dados	86.655	(70.340)	16.315	16.304
Sistemas de segurança	2.355	(1.117)	1.238	1.421
Sistemas de transporte	948	(860)	88	150
Total	217.542	(122.968)	94.574	90.469

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Saldo inicial	31.322	37.947	90.469	110.436
Aquisições	7.113	6.700	39.465	13.648
Incorporação (a)	-	-	2.060	-
Alienações	(1.458)	(5.075)	(17.199)	(12.306)
Depreciação	(8.359)	(8.250)	(20.221)	(21.309)
Saldo final	28.618	31.322	94.574	90.469

(a) Referem-se à incorporação da CP Promotora pela BV Financeira em julho de 2013.

17 Intangível

Banco	31/12/2013				31/12/2012
	Valor de custo	Provisão para perdas	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Software	4.140	-	-	4.140	1.122
Projetos corporativos	29.003	(4.054)	(3.868)	21.081	28.038
Total	33.143	(4.054)	(3.868)	25.221	29.160

Consolidado	31/12/2013				31/12/2012
	Valor de custo	Provisão para perdas	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
SISBEX BM&FBOVESPA	200	(200)	-	-	-
Software	6.258	-	(1.350)	4.908	1.993
Licenças	27.038	-	(14.658)	12.380	14.735
Acordos por direitos de comercialização	5.000	-	(2.665)	2.335	3.085
Projetos corporativos	36.313	(10.269)	(3.869)	22.175	31.330
Fundo de comércio	81	-	-	81	-
Total	74.890	(10.469)	(22.542)	41.879	51.143

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Saldo inicial	29.160	20.050	51.143	40.250
Aquisições	5.259	11.217	20.046	20.219
Incorporação (a)	-	-	500	-
Baixas	(492)	(1.802)	(12.174)	(2.383)
Provisão para perdas	(4.054)	-	(7.112)	(1.990)
Amortização	(4.652)	(305)	(10.524)	(4.953)
Saldo final	25.221	29.160	41.879	51.143

(a) Referem-se à incorporação da CP Promotora pela BV Financeira em julho de 2013.

Estimativa de amortização dos intangíveis

	31/12/2013	
	Banco	Consolidado
Em 2014	5.818	12.389
Em 2015	5.818	12.176
Em 2016	5.818	8.259
Em 2017	5.818	5.930
Acima de 5 anos	1.949	3.125
Total	25.221	41.879

18 Diferido

Banco	31/12/2013		31/12/2012	
	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Gastos em imóveis de terceiros	35.152	(10.775)	24.377	27.028
Total	35.152	(10.775)	24.377	27.028
Consolidado	31/12/2013		31/12/2012	
	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Gastos em imóveis de terceiros	40.158	(15.472)	24.686	27.103
Gastos aquis. desenv. de logiciais	1.609	(1.552)	57	74
Total	41.767	(17.024)	24.743	27.177

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Saldo inicial	27.028	29.661	27.177	30.572
Incorporação	(a) -	-	319	-
Baixas	(77)	(214)	(87)	(214)
Variação cambial	78	-	88	-
Amortização	(2.652)	(2.419)	(2.754)	(3.181)
Saldo final	24.377	27.028	24.743	27.177

(a) Referem-se à incorporação da CP Promotora pela BV Financeira em julho de 2013.

Em 31 de dezembro de 2013, não foi verificada a existência de ativos relevantes que indique perda de desvalorização.

19 Depósitos e captação no mercado aberto

a. Composição dos depósitos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Depósitos à vista	261.413	277.658	268.648	281.583
Pessoas físicas	22.634	26.208	23.741	26.482
Pessoas jurídicas	238.725	251.379	244.853	255.030
Instituições financeiras	12	43	12	43
Outros	42	28	42	28
Depósitos interfinanceiros	2.761.224	2.717.214	2.387.635	2.356.810
Depósitos a prazo	5.832.157	12.838.797	5.815.797	12.815.940
Pessoas físicas	267.956	615.838	267.956	615.838
Pessoas jurídicas	5.564.201	12.222.959	5.547.841	12.200.102
Total	8.854.794	15.833.669	8.472.080	15.454.333

b. Composição dos depósitos por prazo de exigibilidade

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Banco						
Em 31/12/2013	2.487.604	4.818.493	695.033	38.482	815.182	8.854.794
Depósitos à vista	261.413	-	-	-	-	261.413
Depósitos interfinanceiros	454.127	1.416.180	58.794	23.104	809.019	2.761.224
Depósitos a prazo	1.772.064	3.402.313	636.239	15.378	6.163	5.832.157
Em 31/12/2012	4.717.947	7.750.717	2.516.666	105.492	742.847	15.833.669
Consolidado						
Em 31/12/2013	2.236.950	4.686.433	695.033	38.482	815.182	8.472.080
Depósitos à vista	268.648	-	-	-	-	268.648
Depósitos interfinanceiros	196.238	1.300.480	58.794	23.104	809.019	2.387.635
Depósitos a prazo	1.772.064	3.385.953	636.239	15.378	6.163	5.815.797
Em 31/12/2012	4.504.464	7.665.429	2.436.101	105.492	742.847	15.454.333

c. Composição das captações no mercado aberto

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Carteira própria	24.070.773	28.418.999	31.063.155	34.087.804
Letras Financeiras do Tesouro	37.339	159.652	37.339	159.652
Letras do Tesouro Nacional	5.537.619	2.964.843	12.528.277	8.630.826
Notas do Tesouro Nacional	2.345.514	4.377.384	2.345.514	4.377.384
Debêntures de emissão própria	16.138.240	20.176.364	16.138.240	20.176.364
Outros	12.061	740.756	13.785	743.578
Carteira de terceiros	5.193.466	10.927.785	1.088.437	7.737.896
Letras Financeiras do Tesouro	-	541.791	-	492.914
Letras do Tesouro Nacional	4.105.029	8.543.575	-	5.402.563
Notas do Tesouro Nacional	1.088.437	1.842.419	1.088.437	1.842.419
Carteira livre movimentação	301.731	493.277	301.731	493.277
Letras do Tesouro Nacional	90.630	236.438	90.630	236.438
Notas do Tesouro Nacional	211.101	256.839	211.101	256.839
Total	29.565.970	39.840.061	32.453.323	42.318.977

d. Composição das captações no mercado aberto por prazo de exigibilidade

Banco	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31/12/2013	16.117.722	11.270.612	2.054.126	122.388	1.122	29.565.970
Carteira própria	11.847.272	10.045.865	2.054.126	122.388	1.122	24.070.773
Carteira de terceiros	4.150.574	1.042.892	-	-	-	5.193.466
Carteira livre movimentação	119.876	181.855	-	-	-	301.731
Em 31/12/2012	20.569.122	15.523.886	3.539.713	96.025	111.315	39.840.061
Consolidado						
Em 31/12/2013	19.306.555	10.969.132	2.054.126	122.388	1.122	32.453.323
Carteira própria	18.098.242	10.787.277	2.054.126	122.388	1.122	31.063.155
Carteira de terceiros	1.088.437	-	-	-	-	1.088.437
Carteira livre movimentação	119.876	181.855	-	-	-	301.731
Em 31/12/2012	24.191.013	14.380.911	3.539.713	96.025	111.315	42.318.977

e. Despesas de operações de captação com depósitos e no mercado aberto

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Depósitos	(921.264)	(2.112.401)	(888.439)	(2.082.156)
Depósitos a prazo	(677.943)	(1.807.787)	(676.455)	(1.805.948)
Depósitos interfinanceiros	(243.321)	(304.614)	(211.984)	(276.208)
Captação no mercado aberto	(2.950.828)	(3.178.143)	(3.021.332)	(3.079.508)
Carteira própria	(2.015.767)	(2.243.092)	(2.367.072)	(2.273.849)
Carteira de terceiros	(914.414)	(858.376)	(632.942)	(728.984)
Carteira livre movimentação	(20.647)	(76.675)	(21.318)	(76.675)
Total	(3.872.092)	(5.290.544)	(3.909.771)	(5.161.664)

20 Recursos de aceites e emissão de títulos

a. Composição em contas patrimoniais

Banco

			Primeira data da captação	Última data de vencimento	31/12/2013	31/12/2012
Taxa de atualização						
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário						
Pós-fixado	R\$	93,50% a 98,00% do DI	02/2012	07/2015	187.835	132.530
Recursos de Letras de Crédito do Agronegócio						
Pós-fixado	R\$	90,00% a 98,00% do DI	12/2007	03/2020	2.530.499	2.208.220
Pré-fixado	R\$	9,22% a 9,60% a.a.	06/2013	08/2014	1.626	5.167
Letras Financeiras						
Pré-fixado	R\$	5,10% a 13,95% a.a.	09/2010	11/2022	686.184	180.537
Pós-fixado	R\$	100,00% a 112,02% do DI	04/2011	04/2019	11.687.721	10.319.041
Pós-fixado	R\$	108,30% a 109,30% da Selic	01/2012	04/2015	150.675	194.319
Pós-fixado	R\$	3,11% a 7,60% a.a. + IPCA	01/2011	12/2020	414.161	270.200
Pós-fixado	R\$	3,67% a 5,57% a.a. + IGPM	06/2013	11/2015	2.266	2.992
Obrigações por TVM no Exterior						
Pré-fixado	R\$	5,45% a 19,77% a.a.	04/2007	07/2020	1.359.348	1.460.827
Pós-fixado	R\$	80,29% a 101,40% do DI	01/2011	02/2017	8.896	38.473
Com variação cambial	USD	0,25% a 8,90% a.a. + variação cambial	09/2006	03/2019	5.501.752	5.776.958
Com variação cambial	EUR	<i>No Coupon</i> + variação cambial	12/2013	12/2014	2.308	735.196
Total					22.533.271	21.324.460

Consolidado

	Taxa de atualização	Primeira data da captação	Última data de vencimento	31/12/2013	31/12/2012
Debêntures					
Pós-fixado	R\$ 100,00% a 111,00% do DI	06/2006	07/2027	1.504.418	1.496.058
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário					
Pós-fixado	R\$ 93,50% a 98,00% do DI	02/2012	07/2015	187.835	132.530
Recursos de Letras de Crédito do Agronegócio					
Pós-fixado	R\$ 90,00% a 98,00% do DI	12/2007	03/2020	2.530.499	2.208.220
Pré-fixado	R\$ 9,22% a 9,60% a.a.	06/2013	08/2014	1.626	5.167
Letras Financeiras					
Pré-fixado	R\$ 5,10% a 13,95% a.a.	09/2010	11/2022	686.184	180.537
Pós-fixado	R\$ 100,00% a 112,02% do DI	04/2011	04/2019	11.687.721	10.319.041
Pós-fixado	R\$ 108,30% a 109,30% da Selic	01/2012	04/2015	150.675	194.319
Pós-fixado	R\$ 3,11% a 7,60% a.a. + IPCA	01/2011	12/2020	414.161	270.200
Pós-fixado	R\$ 3,67% a 5,57% a.a. + IGPM	06/2013	11/2015	2.266	2.992
Obrigações por TVM no Exterior					
Pré-fixado	R\$ 5,45% a 19,77% a.a.	04/2007	07/2020	1.359.348	1.460.827
Pós-fixado	R\$ 80,29% a 101,40% do DI	01/2011	02/2017	8.896	38.473
Com variação cambial	USD 0,25% a 8,90% a.a. + variação cambial	09/2006	03/2019	5.501.752	5.776.958
Com variação cambial	EUR <i>No Coupon</i> + variação cambial	12/2013	12/2014	<u>2.308</u>	<u>735.196</u>
Total				<u>24.037.689</u>	<u>22.820.518</u>

b. Composição por prazo de exigibilidade

Banco	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31/12/2013	<u>2.859.821</u>	<u>6.947.413</u>	<u>11.608.951</u>	<u>1.045.692</u>	<u>71.394</u>	<u>22.533.271</u>
Letras de Crédito Imobiliário	41.938	132.812	13.085	-	-	187.835
Letras de Crédito do Agronegócio	844.387	1.383.768	252.886	37.400	13.684	2.532.125
Letras Financeiras	1.013.394	4.839.410	6.387.115	652.141	48.947	12.941.007
Obrigações por TVM no exterior	960.102	591.423	4.955.865	356.151	8.763	6.872.304
Em 31/12/2012	<u>3.152.287</u>	<u>4.604.041</u>	<u>8.368.301</u>	<u>5.149.710</u>	<u>50.121</u>	<u>21.324.460</u>
Consolidado						
Em 31/12/2013	<u>4.364.173</u>	<u>6.947.413</u>	<u>11.609.017</u>	<u>1.045.692</u>	<u>71.394</u>	<u>24.037.689</u>
Debêntures	1.504.352	-	66	-	-	1.504.418
Letras de Crédito Imobiliário	41.938	132.812	13.085	-	-	187.835
Letras de Crédito do Agronegócio	844.387	1.383.768	252.886	37.400	13.684	2.532.125
Letras Financeiras	1.013.394	4.839.410	6.387.115	652.141	48.947	12.941.007
Obrigações por TVM no exterior	960.102	591.423	4.955.865	356.151	8.763	6.872.304
Em 31/12/2012	<u>3.152.287</u>	<u>4.604.041</u>	<u>9.873.820</u>	<u>5.149.451</u>	<u>40.919</u>	<u>22.820.518</u>

c. Despesas de operações de captação no mercado

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Despesas de captação com depósitos e mercado aberto (Nota 19e)	(3.872.092)	(5.290.544)	(3.909.771)	(5.161.664)
Operações de TVM no exterior	(1.384.543)	(1.637.281)	(1.384.543)	(1.637.281)
Letras de Crédito do Agronegócio	(179.223)	(152.024)	(179.223)	(152.024)
Letras de Crédito Imobiliário	(14.150)	(5.552)	(14.150)	(5.552)
Letras Financeiras	(1.220.767)	(1.064.057)	(1.220.767)	(1.064.057)
Debêntures	-	-	(137.043)	(206.004)
Outras	(11.697)	(25.517)	(11.697)	(25.517)
Total	(6.682.472)	(8.174.975)	(6.857.194)	(8.252.099)

21 Relações interdependências

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Recursos em trânsito - Sociedades ligadas	104	2.800	104	2.800
Recebimentos em trânsito - Terceiros	132	718	132	718
Ordens de pagamento em moeda estrangeira	26.145	35.010	26.145	35.010
Transferência interna de recursos	-	-	10.368	510
Total	26.381	38.528	36.749	39.038
Passivo circulante	26.156	38.528	36.524	39.038
Passivo exigível a longo prazo	225	-	225	-

22 Obrigações por empréstimos e repasses

a. Composição das obrigações por empréstimos

		Banco e Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012
Empréstimos no País			
Com variação cambial	(a)	7.627	11.414
Empréstimos no exterior			
Com variação cambial	(b)	2.054.775	5.099.219
Total		2.062.402	5.110.633

(a) Taxa de atualização em 2013: CDI + 0,40% a.a. + variação cambial.

(b) Taxa de atualização em 2013: de 0,76% a.a. a 8,45% a.a. + variação cambial / 0,17% a.a. a 0,72% a.a. + Libor.

b. Composição dos empréstimos por prazo de exigibilidade

Banco e Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31/12/2013	928.082	1.120.270	14.050	-	-	2.062.402
Empréstimos no País	-	3.847	3.780	-	-	7.627
Empréstimos no exterior	928.082	1.116.423	10.270	-	-	2.054.775
Em 31/12/2012	1.289.553	3.813.519	7.561	-	-	5.110.633

c. Composição das obrigações por repasses

		Banco		Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Repasses no País - Tesouro Nacional					
Pré-fixado	(a)	115.965	126.555	115.965	126.555
Pós-fixado	(b)	10.771	32.727	10.771	32.727
Repasses no País - BNDES					
Pré-fixado	(c)	846.505	979.359	846.505	979.359
Pós-fixado	(d)	1.633.818	1.864.653	1.633.818	1.864.653
Com variação cambial	(e)	84.760	113.266	84.760	113.266
Repasses no País - FINAME					
Pré-fixado	(f)	1.657.998	1.605.545	1.666.297	1.620.421
Pós-fixado	(g)	230.883	388.312	230.883	388.312
Com variação cambial	(h)	615	-	615	-
Total		4.581.315	5.110.417	4.589.614	5.125.293

(a) Taxa de atualização em 2013: 5,50% a.a.

- (b) Taxa de atualização em 2013: Selic.
- (c) Taxa de atualização em 2013: de 0,80% a.a. a 7,00% a.a.
- (d) Taxa de atualização em 2013: de 7,02% a.a. a 9,91% a.a. + IPCA / de 0,50% a.a. a 4,50% a.a. + TJLP / 2,5% a.a. + Selic.
- (e) Taxa de atualização em 2013: de 1,30% a.a. a 3,00% a.a. + variação cambial.
- (f) Taxa de atualização em 2013: 0,30% a.a. a 8,30% a.a.
- (g) Taxa de atualização em 2013: de 0,50% a.a. a 5,50% a.a. + TJLP.
- (h) Taxa de atualização em 2013: de 0,90% a.a. a 1,40% a.a. + variação cambial.

d. Composição dos repasses por prazo de exigibilidade

Banco	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31/12/2013	489.497	1.132.766	1.677.265	627.840	653.947	4.581.315
Repasses no País – Tesouro Nacional	46.154	78.582	2.000	-	-	126.736
Repasses no País – BNDES	258.526	604.365	971.289	303.076	427.827	2.565.083
Repasses no País – FINAME	184.817	449.819	703.976	324.764	226.120	1.889.496
Em 31/12/2012	461.838	1.625.680	1.764.193	596.998	661.708	5.110.417
Consolidado						
Em 31/12/2013	489.590	1.133.735	1.684.502	627.840	653.947	4.589.614
Repasses no País – Tesouro Nacional	46.154	78.582	2.000	-	-	126.736
Repasses no País – BNDES	258.526	604.365	971.289	303.076	427.827	2.565.083
Repasses no País – FINAME	184.910	450.788	711.213	324.764	226.120	1.897.795
Em 31/12/2012	462.103	1.626.834	1.774.079	600.569	661.708	5.125.293

e. Despesas de operações de empréstimos e repasses

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Empréstimos no País	(785)	(1.321)	(785)	(1.321)
Empréstimos no exterior	(386.106)	(600.874)	(386.106)	(600.874)
Repasses Tesouro Nacional	(8.278)	(7.615)	(8.278)	(7.615)
Repasses BNDES	(182.653)	(214.682)	(182.653)	(214.682)
Repasses FINAME	(70.232)	(106.579)	(71.148)	(107.881)
Obrigações com banqueiros no exterior	(199.958)	(123.895)	(199.958)	(123.895)
Ajustes ao valor de mercado	19.849	(38.181)	19.849	(38.181)
Variação cambial	118.055	286.675	118.055	286.675
Total	(710.108)	(806.472)	(711.024)	(807.774)

23 Outras obrigações - Sociais e estatutárias

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Provisão para participação nos Lucros e Resultados	186.332	128.309	346.946	213.367
Total	186.332	128.309	346.946	213.367
Passivo circulante	186.332	128.309	346.946	213.367
Passivo exigível a longo prazo	-	-	-	-

24 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

a. Composição em contas patrimoniais

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	-	208.301	253.995	371.404
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	716	557	4.628	4.045
Impostos e contribuições sobre salários	4.998	4.659	8.285	8.464
Impostos e contribuições sobre aplicações financeiras	15.394	22.137	15.401	22.230
PIS	760	3.224	4.157	7.458
COFINS	4.677	12.299	25.584	35.695
ISS	1.269	2.014	4.603	5.323
Provisão para riscos fiscais (Nota 38)	(a) 194.029	810.648	573.904	2.088.589
Provisão para impostos e contribuições Diferidos (Nota 35d)	86.961	116.859	763.575	1.268.473
Outros impostos e contribuições	9	4	14	14
Total	308.813	1.180.702	1.654.146	3.811.695
Passivo circulante	28.982	1.088.971	649.269	2.410.931
Passivo exigível a longo prazo	279.831	91.731	1.004.877	1.400.764

- (a) Em 2013 foi publicada a Lei 12.865, de 09 de outubro, dispondo, entre outros assuntos, que os débitos para com a Fazenda Nacional relativos à contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), de que trata o Capítulo I da Lei no 9.718, de 27 de novembro de 1998, devidos por instituições financeiras e companhias seguradoras e vencidos até 31 de dezembro de 2012, poderiam: i) ser pagos à vista com redução de cem por cento das multas de mora e de ofício, de cem por cento das multas isoladas, de cem por cento dos juros de mora e de cem por cento sobre o valor do encargo legal; ou ii) parcelados em até 60 (sessenta) prestações, sendo 20% (vinte por cento) de entrada e o restante em parcelas mensais, com redução de 80% (oitenta por cento) das multas de mora e de ofício, de 80% (oitenta por cento) das multas isoladas, de 40% (quarenta por cento) dos juros de mora e de 100% (cem por cento) sobre o valor do encargo legal.

Após análise detalhada da referida legislação, considerando que algumas empresas integrantes do

Conglomerado discutiam judicialmente o alargamento da base de cálculo da COFINS conforme disposto na Lei 9.718/98, optou-se pela adesão com a possibilidade de pagamento prevista na Lei 12.865 e respectiva desistência da referida discussão judicial.

O resultado da adesão aos programas foi registrado em “Outras Receitas Operacionais” (Nota 32).

b. Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
ISS	(13.950)	(15.087)	(50.999)	(48.360)
PIS	(7.279)	(11.610)	(46.626)	(45.029)
COFINS	(43.306)	(71.445)	(290.328)	(277.101)
Tributos federais	(1.230)	(202)	(25.447)	(4.778)
Tributos estaduais	(18)	(29)	(32)	(34)
Tributos municipais	(1.663)	(1.965)	(4.192)	(5.232)
Tributos no exterior	(70)	(40)	(257)	(421)
Atualização de passivos fiscais	3.825	(32.290)	(21.197)	(92.598)
Outras	(29.664)	(116)	(70.765)	(3.965)
Total	(93.355)	(132.784)	(509.843)	(477.518)

25 Outras obrigações - Dívidas subordinadas

a. Composição em contas patrimoniais

Banco e Consolidado

Captações	Remuneração a.a.	Data da captação	Vencimento	31/12/2013	31/12/2012
Certificado de Depósitos Bancários					
Pós-fixado	de 1,64% a 1,67% a.a. + CDI	08/2009	12/2014	2.018.513	1.837.189
Pós-fixado	de 7,86% a 8,00% a.a. + IPCA	08/2009	08/2014	124.467	325.383
Nota Subordinada					
Com variação cambial	7,38% a.a. + variação cambial	01/2013	01/2020	2.962.359	2.692.109
Letras Financeiras Subordinadas					
Pós-fixado	de 1,30% a 1,94% a.a. + CDI / de 115,00% a 119,00% do DI	11/2010	10/2017	1.492.804	1.486.180
Pós-fixado	de 6,71% a 7,70% a.a. + IGPM	05/2011	10/2017	237.776	237.658
Pós-fixado	de 7,00% a 8,10% a.a. + IPCA	05/2011	11/2023	522.294	412.692
Total				7.358.213	6.991.211

b. Composição por prazo de exigibilidade

Banco e Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31/12/2013	-	2.142.980	549.935	1.615.675	3.049.623	7.358.213
Certificado de Depósitos Bancários	-	2.142.980	-	-	-	2.142.980
Nota Subordinada	-	-	-	-	2.962.359	2.962.359
Letras Financeiras Subordinadas	-	-	549.935	1.615.675	87.264	2.252.874
Em 31/12/2012	216.490	-	1.946.082	2.108.452	2.720.187	6.991.211

26 Outras obrigações – Diversas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Provisão para despesas de pessoal	131.535	57.256	219.953	195.099
Provisão para despesas administrativas	37.612	15.139	194.506	96.979
Provisão para passivos contingentes (Nota 38)	44.564	38.862	1.078.953	802.816
Provisão para perdas - Fianças não honradas	50.193	-	50.193	-
Valores a repassar aos cessionários	-	-	32.793	157.824
Provisão para perdas com créditos cedidos	-	9.394	181.215	314.808
RNR - Site Meu Carro Novo	-	-	14.703	-
Transações de cartão de crédito	-	-	548.217	381.209
Liquidações de títulos no exterior	2.090	3.184	2.599	3.428
Operações de crédito e arrendamentos a liberar	-	-	10.444	36.370
Ajuste a mercado op. de crédito e arrendamento	-	-	66.645	-
Obrigações de operações vinculadas a cessões	(a)	-	12.798.461	3.509.446
Outras	(b)	54.552	223.652	362.550
Total	<u>276.950</u>	<u>178.387</u>	<u>15.422.334</u>	<u>5.860.529</u>
Passivo circulante	233.567	178.215	8.014.775	3.755.575
Passivo exigível a longo prazo	43.383	172	7.407.559	2.104.954

(a) Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios, realizadas a partir de 01 de janeiro de 2012, conforme regulamentação vigente.

(b) Refere-se, basicamente, aos valores a processar oriundos do fluxo operacional da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil.

27 Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O Capital Social é representado por 105.391.472.816 ações, sendo 86.229.386.840 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e 19.162.085.976 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de junho de 2012, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social no montante de R\$ 2.000.000, mediante a emissão de 22.410.553.662 novas ações, totalmente subscritas e integralizadas. O aumento de Capital foi homologado pelo BACEN em 29 de junho de 2012.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2013, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social no montante de R\$ 98.920, mediante a emissão de 1.442.096.204 novas ações, sendo 1.179.896.894 ações ordinárias e 262.199.310 ações preferenciais, sem valor nominal.

b. Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para expansão

Para cumprimento das exigências estabelecidas na legislação societária e regras do BACEN, no encerramento do período, a Administração propõe que a parcela do lucro não distribuído, caso exista, seja destinado para “Reserva para expansão”. O saldo de reserva está à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c. Ajustes de valor patrimonial reconhecidos no Patrimônio líquido no período

	Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Saldo inicial	298.879	(75.346)
Títulos disponíveis para venda	(1.069.776)	543.156
Banco Votorantim S.A.	(586.062)	306.424
Controladas (a)	(483.714)	236.732
Hedge de fluxo de caixa	-	5.005
Banco Votorantim S.A.	-	5.005
Efeitos tributários	413.698	(173.936)
Saldo final	(357.199)	298.879
Movimentação do período	(656.078)	374.225

(a) Inclui o valor de (R\$ 186.943) referente ao ajuste ao valor de mercado na data de transferência dos títulos reclassificados para a categoria “Mantidos até o vencimento” e que serão apropriados de acordo com a fluência dos papéis.

28 Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Administração de fundos de investimento	-	-	123.256	138.676
Rendas de cobrança	9.439	12.748	9.439	12.748
Comissões sobre colocação de títulos	66.994	81.880	70.314	80.157
Corretagens de operações em Bolsa	-	-	17.121	22.206
Rendas de serviços de custódia	96	53	723	621
Rendas de garantias prestadas	171.047	170.635	171.047	170.635
Transações de cartão de crédito	-	-	34.448	26.074
Comissão de corretagem de seguros	2.238	1.705	21.039	17.260
Assessoria financeira	24.960	32.222	24.960	33.087
Rendas com serviços bancários	-	-	88	412
Outras	10.363	8.227	29.405	11.526
Total	285.137	307.470	501.840	513.402

29 Rendas de tarifas bancárias

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Pessoa física	1	7	521.017	510.983
Confecção de cadastro	-	-	280.512	307.069
Transferências	-	-	2	2
Aditamentos contratuais	1	-	2.677	9.833
Avaliação de bens	-	7	177.511	146.310
Cartões de crédito	-	-	55.968	40.323
Outras	-	-	4.347	7.446
Pessoa jurídica	2.469	2.954	7.279	10.819
Confecção de cadastro	-	-	3.338	5.961
Transferências	1.013	1.382	1.019	1.393
Avaliação de bens	1.456	-	1.466	1.894
Outras	-	1.572	1.456	1.571
Total	<u>2.470</u>	<u>2.961</u>	<u>528.296</u>	<u>521.802</u>

30 Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Honorários	(9.768)	(11.072)	(14.884)	(18.592)
Benefícios	(40.286)	(46.841)	(130.697)	(146.657)
Encargos sociais	(74.244)	(73.747)	(179.448)	(185.533)
Proventos	(277.364)	(222.147)	(684.203)	(621.889)
Treinamentos	(1.301)	(3.963)	(2.191)	(5.465)
Total	<u>(402.963)</u>	<u>(357.770)</u>	<u>(1.011.423)</u>	<u>(978.136)</u>

31 Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Água, energia e gás	(2.305)	(2.165)	(4.752)	(5.105)
Alugueis	(39.616)	(39.644)	(110.025)	(135.532)
Comunicações	(8.644)	(9.341)	(64.380)	(80.454)
Manutenção e conservação de bens	(4.477)	(4.556)	(24.614)	(14.201)
Material	(450)	(625)	(1.916)	(2.409)
Processamento de dados	(59.885)	(52.304)	(179.518)	(169.130)
Promoções e relações públicas	(2.352)	(3.287)	(4.510)	(5.610)
Propaganda e publicidade	(191)	(286)	(2.490)	(3.211)
Publicações	(469)	(588)	(936)	(1.174)
Seguros	(752)	(1.424)	(12.067)	(13.354)
Serviços do sistema financeiro	(32.217)	(36.024)	(144.971)	(189.724)
Serviços de terceiros	(4.428)	(4.010)	(19.127)	(13.360)
Vigilância e segurança	(1.091)	(1.035)	(3.281)	(3.553)
Serviços técnicos especializados	(71.452)	(68.412)	(505.515)	(491.776)
Transportes	(3.999)	(4.460)	(15.372)	(15.963)
Viagens	(5.412)	(5.183)	(12.085)	(10.467)
Emolumentos judiciais e cartorários	(6.923)	(7.616)	(218.067)	(263.394)
Amortização	(7.304)	(2.724)	(13.278)	(8.134)
Depreciação	(8.359)	(8.250)	(20.221)	(21.309)
Outras	(15.720)	(8.134)	(124.621)	(123.685)
Total	(276.046)	(260.068)	(1.481.746)	(1.571.545)

32 Outras receitas operacionais

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Recuperação de encargos e despesas	-	-	785	426
Varição cambial de invest. no exterior	104.642	59.656	114.938	65.471
Reversão de provisão de passivos contingentes	(a) 192.576	141	384.867	9.430
Correção monetária de depósito judicial	7.062	10.529	29.738	30.675
Varição monetária ativa	3.845	12.550	10.341	33.310
Ressarcimento de custos associados	-	-	10.519	20.135
Desconto de juros COFINS	-	-	152	-
Reversão de provisões trabalhistas	-	-	4.251	-
Outras	14.373	91.792	37.159	91.931
Total	322.498	174.668	592.750	251.378

- (a) Refere-se, basicamente, ao efeito líquido pela adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários (Nota 24a) no valor de R\$ 377.745 (Consolidado) e R\$ 188.658 (Banco).

33 Outras despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Custos associados a produção	(3.212)	(3.444)	(3.212)	(3.444)
Provisão para passivos contingentes	(12.005)	(26.913)	(154.930)	(482.878)
Indenizações cíveis	-	-	(201.187)	(217.373)
Recuperação de encargos e despesas	-	10	-	10
Depósitos judiciais	(8)	(708)	(44)	(5.521)
Provisão para perdas - Fianças não honradas	(50.193)	-	(50.193)	-
Despesas de juros COFINS	(385)	-	(549)	-
Outras	(20.282)	(14.457)	(93.137)	(64.304)
Total	<u>(86.085)</u>	<u>(45.512)</u>	<u>(503.252)</u>	<u>(773.510)</u>

34 Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Receitas não operacionais	<u>4.998</u>	<u>2.529</u>	<u>(7.159)</u>	<u>9.518</u>
Investimentos por incentivos fiscais	4.005	1.626	9.038	6.342
Outros	993	903	(16.197)	3.176
Despesas não operacionais	<u>(17.779)</u>	<u>(1.477)</u>	<u>(29.446)</u>	<u>(149.007)</u>
Alienação de valores e bens	(1.521)	(264)	(32.672)	(147.244)
Perdas de investimentos por incentivos fiscais	(5.373)	(758)	3.226	(1.763)
Outros	(10.885)	(455)	-	-
Total	<u>(12.781)</u>	<u>1.052</u>	<u>(36.605)</u>	<u>(139.489)</u>

35 Imposto de Renda e Contribuição Social

a. Demonstração das despesas de IR e CSLL

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Valores correntes	67.655	(376.006)	(231.766)	(837.460)
IR e CSLL no País - Corrente	-	(208.301)	(253.993)	(371.402)
IR e CSLL no País - Exercícios anteriores	67.655	(167.705)	22.227	(466.058)
Passivo fiscal diferido	29.900	(51.506)	416.721	(158.009)
MTM - TVM / Derivativos / Operações de crédito e arrendamento mercantil	29.900	(51.506)	351.260	(277.232)
Superveniência de depreciação	-	-	282.616	170.318
Compensação de superveniência de depreciação	-	-	(217.155)	(51.095)
Ativo fiscal diferido	624.342	432.922	771.234	2.611.104
Prejuízos fiscais	36.870	(56.793)	(58.458)	(99.557)
Bases negativas	24.577	(33.166)	26.859	(33.761)
Superveniência de depreciação	-	-	217.155	39.720
MTM - TVM / Derivativos / Operações de crédito e arrendamento mercantil	(32.758)	128.249	(246.194)	432.611
Provisão créditos liquidação duvidosa - Carteira própria / Carteira cedida	484.260	156.436	611.136	1.490.103
Provisão para perdas - Fianças não honradas	48.602	-	48.602	-
Provisões para contingências fiscais / civeis / trabalhistas	(7.899)	180.804	47.240	656.571
Provisões para participações nos Lucros e Resultados e Programa de longo prazo	30.923	51.323	72.841	77.346
Provisões para pagamento de honorários	4.287	2.043	23.090	15.615
Outras provisões	35.480	4.026	28.963	32.456
Total das despesas	721.897	5.410	956.189	1.615.635

b. Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Resultado antes dos tributos e participações	(1.120.144)	(1.796.724)	(1.223.046)	(3.240.569)
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	721.897	5.410	956.189	1.615.635
Encargo total do IR (alíquota de 25%) e CSLL (alíquota de 15%)	448.058	718.688	489.218	1.283.826
Encargos sobre receitas não tributáveis	439.225	184.860	369.609	455.185
Encargos sobre despesas não dedutíveis	(204.979)	(1.022.078)	(37.616)	(359.444)
Encargos sobre juros de TVM não tributáveis	8.906	43.189	9.427	44.225
Encargos sobre lucros no exterior	-	(1.794)	72.089	15.907
Encargos sobre participações dos empregados nos Lucros e Resultados	45.532	78.584	98.089	157.533
Incentivos fiscais (PAT, cultura e outros)	-	4.458	8.195	6.249
Outros valores	(14.845)	(497)	(52.822)	12.154

c. Ativo fiscal diferido (Crédito tributário)

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Total dos créditos tributários ativados	1.854.251	1.009.696	6.544.564	5.398.487
Prejuízos fiscais - no País	66.574	18.986	697.839	745.578
Bases negativas de CSLL - no País	34.595	3.589	37.201	3.914
Créditos tributários no exterior	121.286	138.433	121.286	138.433
Compensação de superveniência de depreciação	-	-	-	(217.155)
MTM - TVM / Derivativos / Operações de crédito e arrendamento mercantil	269.674	82.219	524.039	444.711
Provisão para créditos liquidação duvidosa - Carteira própria / Carteira cedida	925.104	440.843	3.744.333	3.133.192
Provisão para perdas - Fianças não honradas	48.601	-	48.601	-
Provisões para contingências e Obrigação legal	260.163	268.061	1.109.154	1.014.093
Provisões de participações nos Lucros e Resultados e Programa de longo prazo	82.248	51.323	150.190	77.346
Provisões para pagamento de honorários	6.330	2.043	39.297	15.615
Outras provisões	39.676	4.199	72.624	42.760

Em 31 de dezembro de 2013, não foram constituídos créditos tributários sobre base negativa e prejuízo fiscal no montante de R\$ 2.611 (R\$2.253 em 2012), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulatórios e apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico de realização do crédito tributário elaborados pela Administração.

d. Obrigações fiscais diferidas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Superveniência de depreciação	-	-	441.236	723.850
Compensação da superveniência de depreciação	-	-	-	(217.155)
MTM - TVM / Derivativos / Operações de crédito e arrendamento mercantil	86.148	114.333	321.526	759.251
Operações com derivativos - Regime de caixa	813	2.526	813	2.526
Total	86.961	116.859	763.575	1.268.472

e. Expectativa de realização do crédito tributário

	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2014	254.160	229.747	1.111.092	1.004.369
Em 2015	964.007	774.063	2.272.924	1.825.076
Em 2016	156.533	110.627	896.571	633.633
Em 2017	157.264	97.901	830.527	517.027
Em 2018	206.785	113.457	878.036	481.753
A partir de 2018	115.502	49.278	555.414	174.616
Total	1.854.251	1.375.073	6.544.564	4.636.474

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 342.400, correspondente a 48% (530% em 2012) da respectiva projeção de utilização para o período de 2013, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2012.

f. Realização e valores nominais de créditos

	Banco		Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (a)	Diferenças Intertemporais (b)	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (a)	Diferenças Intertemporais (b)
Em 2014	-	14%	14%	17%
Em 2015	-	55%	6%	38%
Em 2016	4%	9%	3%	15%
Em 2017	54%	6%	10%	13%
Em 2018	42%	9%	8%	14%
A partir de 2018	-	7%	59%	3%

- (a) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes. O crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa contempla também o resultado negativo auferido por subsidiária no exterior;
- (b) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

36 Partes relacionadas

a. Sumário das transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas compreendem as empresas que compõem o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil, e o Conglomerado Industrial Votorantim, sendo as principais Votorantim Finanças S.A. e Votorantim Industrial S.A.

	31/12/2013	31/12/2012
Ativo / (Passivo)		
Disponibilidades		
Banco do Brasil S.A. e controladas	69.829	34.691
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	25.623.846	36.758.158
Títulos e valores mobiliários		
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	24.898.636	23.042.927
Instrumentos financeiros derivativos		
Banco do Brasil S.A. e controladas	-	3.015
Votorantim Finanças S.A. e controladas	9.027	6.264
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	265.319	1.063.919
Votorantim C.T.V.M. Ltda.	2.543	3.723

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2013 e 2012

	31/12/2013	31/12/2012
Ativo / (Passivo)		
Cessões de crédito (líquido da PDD)		
Banco do Brasil S.A. e controladas	(16.592.397)	(14.706.629)
BV Financeira FIDC II	(46.951)	(136.952)
BV Financeira FIDC III	-	(56.365)
BV Financeira FIDC IV	-	(7.505)
BV Financeira FIDC V	(674)	(8.339)
BV Financeira FIDC VI	(867.593)	(1.043.269)
Carteira de câmbio - Posição ativa		
Banco do Brasil S.A. e controladas	5.369	919.305
Outros créditos		
Votorantim Finanças S.A. e controladas	3	6
BV Participações S.A. e controladas	-	118
Depósitos		
Pessoas Físicas	(51.659)	-
Banco do Brasil S.A. e controladas	-	(25.635)
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(221.550)	(310.587)
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(9.748)	(7.303)
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(419)	(244)
Votorantim C.T.V.M. Ltda.	(262.450)	(265.891)
Votorantim Asset Management D.T.V.M Ltda.	(130.396)	(112.699)
BV Participações S.A. e controladas	-	(113.063)
Votorantim Corretora de Seguros Ltda.	(193.365)	(189.753)
Votorantim Bank Limited	-	(1)
BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A.	(25.178)	-
Carteira de câmbio - Posição passiva		
Votorantim Finanças S.A. e controladas	-	(608)
Obrigações por operações compromissadas		
Banco do Brasil S.A. e controladas	(55.341)	(74.997)
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(137.251)	(359.707)
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(4.105.029)	(3.189.889)
BV Participações S.A. e controladas	-	(55.383)
Recursos de letras imob., hipotecárias, de crédito e similares		
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(6.914)	(6.347)
Obrigações por empréstimos e repasses		
Banco do Brasil S.A. e controladas	(15.577)	-
Instrumentos financeiros derivativos		
Banco do Brasil S.A. e controladas	(137.913)	154.247
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(134.598)	(947.902)
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(21.493.997)	(21.040.941)
Votorantim C.T.V.M. Ltda.	-	(79)
Outros valores a receber / (pagar)		
Banco do Brasil S.A. e controladas	(23.024)	919
Votorantim Finanças S.A. e controladas	-	6
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	-	5.425
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(173)	(357)
Votorantim C.T.V.M. Ltda.	4	(1.086)
Banco Votorantim Securities Inc.	(961)	236
Votorantim Bank Limited	(117)	146
BV Participações S.A. e controladas	-	(29.958)
Votorantim Securities UK Limited	(913)	-

Banco Votorantim S.A.
*Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2013 e 2012*

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Receita / (Despesa)		
Operações de crédito		
Banco do Brasil S.A. e controladas	435.565	234.318
Resultado com títulos e valores mobiliários		
Banco do Brasil S.A. e controladas	9.481	8.016
BV Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento	2.602.034	3.618.281
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	1.855.816	1.759.378
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		
Banco do Brasil S.A. e controladas	124.489	(313.435)
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(1.643)	885
Votorantim C.T.V.M. Ltda.	890.166	1.853
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(1.741.611)	(1.488.761)
Resultado com operações de câmbio		
Banco do Brasil S.A. e controladas	47.089	(223.018)
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(563)	(474)
Operações de captações no mercado		
Banco do Brasil S.A. e controladas	(23.876)	(32.821)
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(8.737)	(11.100)
BV Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento	(10)	-
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(362.211)	(298.554)
Votorantim C.T.V.M. Ltda.	(21.245)	(21.872)
Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.	(9.834)	(8.038)
Votorantim Bank Limited	-	(1)
Votorantim Corretora de Seguros Ltda.	(13.735)	(12.479)
BV Participações S.A. e controladas	-	(7.458)
BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A.	(2.176)	(2.347)
Operações de empréstimos e repasses		
Banco do Brasil S.A. e controladas	(614)	(895)
Receitas / (Despesas) de prestação de serviços		
Banco do Brasil S.A. e controladas	176	129
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	-	4.972
BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A.	(74.039)	-
Banco Votorantim Securities Inc.	(9.280)	(9.619)
Outras despesas administrativas		
Banco do Brasil S.A. e controladas	(6.938)	(6.663)
BV Participações S.A e controladas	-	(128.740)
Outras receitas / (despesas)		
Votorantim Finanças S.A. e controladas	5	8
BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A.	(135)	-

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o Conglomerado, por meio de sua controlada BV Financeira, realizou cessões de crédito com retenção substancial de risco com parte relacionada. A soma dos valores presentes totalizou R\$ 13.177.302 (R\$ 2.347.222 em 2012) para o exercício de 2013.

b. Remuneração de pessoal-chave da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o Banco Votorantim despendeu o montante de R\$ 57.984 como remuneração às pessoas-chave da Administração, formado pelo Conselho de Administração, Diretoria executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.

	Consolidado
Honorários	13.871
Gratificações	30.619
Encargos sociais	<u>13.494</u>
Total	<u><u>57.984</u></u>

37 Benefícios a empregados

Não existem benefícios pós-emprego, tais como: pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós-emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho, com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

Programa de remuneração variável

A Companhia implementou no primeiro semestre de 2013 o novo Programa de Remuneração de Curto Prazo e Longo Prazo. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do Conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012.

A Companhia possui 3 planos de incentivos de longo prazo que tem como objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos diretores e empregados aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo. São eles:

a) Incentivo Variável Condicionado: plano com duração de no mínimo 1 ano e no máximo 3 anos, que consiste na concessão de um incentivo em espécie condicionado à performance de cada ano. São elegíveis ao plano todos os empregados beneficiados pelo Plano de IVC.

b) Incentivo de Longo Prazo: plano com duração de 4 anos, que consiste na concessão de Unidades de Investimentos (denominadas “ações virtuais”) da Companhia baseado na performance de cada ano. São elegíveis ao plano os diretores e os empregados de nível executivo.

c) Programa de Compra de Ações Virtuais: plano com duração de 4 anos, onde todos os diretores e empregados tem a oportunidade de investir parte ou totalidade da remuneração variável disponível em Unidades de Investimentos (denominadas “ações virtuais”) da Companhia e, em contrapartida, a Companhia entrega de forma progressiva Unidades de Investimentos adicionais.

No período, foram reconhecidos no resultado em “Despesas de Pessoal - Proventos” do Conglomerado R\$ 28.476 em relação às transações de incentivos de longo prazo. Essa despesa, mensurada com base no valor justo na data da concessão, decorre de acordos celebrados com alguns colaboradores do Conglomerado, em conformidade com a política de remuneração. Os incentivos geralmente tornam-se de direito entre 1 e no máximo quatro anos contados da data da concessão, considerando-se que os titulares estejam empregados no Conglomerado durante o período, cuja liquidação ocorre em espécie. Em 31 de dezembro de 2013, o Conglomerado registrou na rubrica de “Outras obrigações – Diversas - Provisão para despesas de pessoal” o montante de R\$ 28.476

Cálculo do valor justo

No ano de 2013, o Conglomerado concedeu 22.456.547 ações virtuais aos diretores e empregados. O valor inicial das ações virtuais foi calculado sobre o Patrimônio Líquido de 31 de dezembro de 2012, onde foi atribuído o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) para cada unidade de ação virtual.

O valor da ação virtual é calculado, no mínimo, trimestralmente com base nos resultados do Conglomerado e dos registros efetuados diretamente em contas do Patrimônio líquido por determinação das práticas contábeis vigentes. No valor do referido Patrimônio líquido serão excluídas as movimentações eventuais, que serão avaliadas individualmente e submetidas ao Comitê de Remuneração para deliberação quanto à sua exclusão ou não do cálculo do Patrimônio base para a valorização da ação virtual.

38 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

a. Composição dos passivos contingentes classificados na categoria de risco provável e obrigações legais

		Banco		Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Contingências fiscais	(a)	194.029	171.562	573.264	476.454
Obrigações legais	(b)	-	639.086	640	1.612.135
Subtotal (Nota 24a)		<u>194.029</u>	<u>810.648</u>	<u>573.904</u>	<u>2.088.589</u>
Contingências cíveis	(c)	706	312	327.696	274.758
Contingências trabalhistas	(d)	43.858	38.550	751.257	528.058
Subtotal (Nota 26)		<u>44.564</u>	<u>38.862</u>	<u>1.078.953</u>	<u>802.816</u>
Total		<u><u>238.593</u></u>	<u><u>849.510</u></u>	<u><u>1.652.857</u></u>	<u><u>2.891.405</u></u>

- (a)** Em decorrência da ação judicial que discute a base de cálculo da COFINS, as empresas do Conglomerado Financeiro possuem Mandado de Segurança no qual discutem a ocasião da dedutibilidade da COFINS no Lucro real e na Base de Cálculo CSLL. Para fins de adequação das Demonstrações Contábeis, no período, foi constituída a provisão referente ao passivo em discussão (apresentada na rubrica de “Outras obrigações - Fiscais e Previdenciárias”); e crédito tributário correspondente, de acordo com as características/argumentações da referida discussão judicial (apresentado na rubrica de “Outros créditos – Diversos”).
- (b)** As empresas do Conglomerado Financeiro fizeram opção pelo pagamento à vista da COFINS, nos termos do artigo 39 da Lei nº 12.865/13.
- (c)** Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cujas naturezas são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas, sendo apresentadas na rubrica “Outras obrigações – Diversas”.
- (d)** Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros; sendo apresentadas na rubrica “Outras obrigações – Diversas”.

b. Movimentação dos passivos contingentes classificados na categoria de risco provável e obrigações legais

	Demandas fiscais		Demandas cíveis		Demandas trabalhistas		Obrigações legais	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Banco								
Saldo inicial	171.562	1.680	312	157	38.550	11.879	639.086	606.745
Constituições	16.100	169.813	408	155	36.863	26.671	-	-
Reversões	-	-	(14)	-	(31.798)	-	(662.404)	-
Baixas	-	-	-	-	(2.160)	-	-	-
Atualizações	6.367	69	-	-	2.403	-	23.318	32.341
Saldo final	<u>194.029</u>	<u>171.562</u>	<u>706</u>	<u>312</u>	<u>43.858</u>	<u>38.550</u>	<u>-</u>	<u>639.086</u>
	Demandas fiscais		Demandas cíveis		Demandas trabalhistas		Obrigações legais	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Consolidado								
Saldo inicial	476.454	5.309	274.758	192.217	528.058	139.633	1.612.135	1.519.861
Constituições	69.489	470.730	219.423	86.860	460.204	390.254	6.150	-
Reversões (a)	(109)	-	(54.193)	-	(276.994)	-	(1.687.411)	-
Baixas (a)	(755)	-	(112.292)	(4.319)	(143.121)	(1.829)	-	-
Atualizações	28.196	415	-	-	42.177	-	69.654	92.274
Incorporação	101	-	-	-	140.933	-	-	-
Reclassificações	(112)	-	-	-	140.933	-	112	-
Saldo final	<u>573.264</u>	<u>476.454</u>	<u>327.696</u>	<u>274.758</u>	<u>751.257</u>	<u>528.058</u>	<u>640</u>	<u>1.612.135</u>

(a) As reversões e baixas das contingências trabalhistas referem-se, basicamente, a indenizações trabalhistas por acordos.

c. Composição dos passivos contingentes classificados na categoria de risco possível

		Banco		Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Contingências fiscais	(a)	381.074	348.901	707.234	666.473
Contingências cíveis	(b)	3.819	-	16.798	16.842
Contingências trabalhistas	(c)	120.320	1.602	1.330.180	56.662
Total		<u>505.213</u>	<u>350.503</u>	<u>2.054.392</u>	<u>739.977</u>

- (a) No Consolidado referem-se basicamente: a) IRPJ/CS sobre equivalência patrimonial de investimentos no exterior R\$ 198.805 (R\$ 191.406 em 2012); b) INSS R\$ 147.703 (R\$ 141.611 em 2012); c) IRPJ de excesso de destinação ao FINOR (2006 a 2010) R\$ 107.145 (R\$ 10.145 em 2012); d) ISS R\$ 70.001 (R\$ 94.454 em 2012); e) INSS sobre participações nos lucros e resultados - Agência Nassau Branch R\$ 45.186 (R\$ 43.520 em 2012); f) PIS / COFINS sobre desmutualização R\$ 32.528 (R\$ 31.290 em 2012) e g) IRPJ/CS sobre compensação indevida - Gratificações a diretores estatutários R\$ 24.515 (R\$ 23.718 em 2012).
- (b) No Consolidado referem-se, basicamente, às ações de cobrança.
- (c) No Consolidado referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

d. Depósitos judiciais apresentados em Outros créditos - Diversos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Contingências fiscais	204.426	182.875	558.964	484.601
Contingências cíveis	-	-	121.270	90.323
Contingências trabalhistas	8.693	3.980	114.367	50.709
Outros	35	30	212	155
Total	213.154	186.885	794.813	625.788

e. Ações civis públicas

O Conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na opinião de assessores jurídicos e no julgamento da Administração, o risco de perda é considerado possível. Em função do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinado com suficiente segurança.

Os principais temas discutidos nessas ações referem-se à cobrança de tarifas e questões envolvendo crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS.

f. Ativos contingentes

Não existe ativo contingente contabilizado.

39 Outras informações

Compromissos assumidos por captações junto a instituições financeiras internacionais

O Conglomerado é tomador de empréstimos de curto prazo junto a instituições financeiras internacionais, cujos contratos exigem manutenção de índices financeiros (*financial covenants*). Os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e normas do BACEN. Em 31 de dezembro de 2013, o Conglomerado atende a todos os índices financeiros.

40 Eventos subsequentes

a. Incorporação BV Sistemas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2014, os administradores do Banco Votorantim aprovaram a incorporação da BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A. ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 31 de dezembro de 2013, data base da operação, no montante de R\$ 20.813; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. A incorporação justifica-se uma vez que representa um aprimoramento da respectiva estrutura societária, acarreta uma racionalização das operações, simplifica a administração, facilita procedimentos contábeis e financeiros; minimiza despesas administrativas, ocasionando a otimização de seus ativos e resultados. Como decorrência natural, a BV Sistemas teve sua personalidade jurídica extinta e o Banco Votorantim passou à condição de sucessor, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações. A Incorporação não implicará em um aumento do Capital Social do Banco e o estatuto social não sofrerá qualquer alteração.

Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais da BV Sistemas incorporados pelo Banco Votorantim:

- Ativos: 65.852
- Passivos: 45.039
- Patrimônio Líquido: 20.813

b. Medida Provisória nº 627 (MP 627/13)

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS E Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

O Conglomerado aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para o Conglomerado.
